Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 183

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 10

Na sessão de hoje do senado faltou numero para votações.

Camara dos deputados

Rio, 10

A camara dos deputados approvou hoje o projecto concedendo pensão á viuva do conselheiro Correia.

— Foram approvados os projectos augmentando os vencimentos dos directores do Thesouro e dos medicos do hospicio nacional de alienados.

— A commissão de marinha e guerra da camara deu parecer favoravel ao projecto que concede vantagens aos officiaes do exercito e da armada, victimas de desastres.

— O sr. Antonio Nogueira apresenta amanhan um projecto creando no Amazonas uma companhia de marinheiros, para serviço exclusivo da flotilha, ali destacada.

Congresso Pan-americano

Rio, 10

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, acordou no programma das festas em honra dos delegados ao Congresso pan-americano.

As festas começam no dia 12 deste mez e terminam a 2 de setembro.

A 12 haverá uma partida de *foot-ball*; a 13, almoço no Leme; a 14, recepção na Academia de lettras; a 15, festival no theatro Lyrico; a 16, recepção e concerto no ministerio do exterior; a 18, excursão á Tijuca; a 19, festa veneziana na enseada de Botafogo; a 22, pic-nic, no Jardim Botanico; a 23, recepção e concerto no ministerio do exterior; a 25, baile do clube dos Diarios, no edificio do cassino Fluminense; a 26, passeio á Tijuca, offerecido pelo prefeito dr. Pereira Passos; a 28, banquete no palacio Itamaraty, offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior; a 29, pic-nic, no Passeio Publico; a 30, baile no palacio Itamaraty; a 1 de setembro, parada militar; a 2, batalha de flôres no parque da praça da Republica.

Rio, 10

As commissões do Congresso Pan-americano estiveram hoje reunidas em estudos.

— Os jornaes censuram a mesa do Congresso Pan-americano, especialmente o dr. Assis Brazil, secretario, por ter prohibido a entrada no recinto aos jornalistas, allegando extravio de papeis.

Os jornalistas estrangeiros são solidarios nas queixas externadas pelos seus collegas.

— Os academicos preparam grande manifestação ao dr. Gonçalo de Quezada, delegado de Cuba.

Politica de Pernambuco

Rio, 10

O dr. Estacio Coimbra continuou hoje na camara a sua resposta ao dr. Virginio Marques.

Seu discurso deixou excellente impressão, pela defesa feita ás leis deste Estado e ao partido ahi dominante.

O bispo de S. Paulo

Rio, 10

O arcebispo do Pará telegraphou á casa Sucena, desta capital, communicando a morte de d. José de Camargo Barros, bispo de S. Paulo.

Os successos de Sergipe

Rio, 10

O desembargador Guilherme Campos, presidente de Sergipe, telegraphou ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pedindo a intervenção federal, por ter o deputado Fausto Cardoso revoltado o batalhão de policia.

Diz que tem havido em Aracajú diversos tiroteios.

O «Sirio»

Rio, 10

Noticias de Carthagena e relativas ao naufragio do paquete *Sirio* dizem que o arcebispo do Pará foi salvo por um pescador.

O secretario do bispo de S. Paulo foi salvo tambem, estando, porém, ferido.

Incendio

Rio, 10

Violento incendio destruiu hoje o palacete do visconde do Bom Retiro que estava transformado em casa de commodos.

Cento e trinta pessôas ficaram sem abrigo.

Senado

Rio, 11

O dr. Antonio Azeredo requereu hoje, no senado, que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Aquino e Castro.

Camara dos deputados

Rio, 11

Na camara foi levantada a sessão em demonstração de pezar pelo fallecimento do presidente do Supremo Tribunal, conselheiro Aquino e Castro.

A mesa nomeou uma commissão para apresentar pezames á familia e assistir ás exequias do illustre extincto.

Caso de Sergipe

Rio, 11

Segue hoje, com destino a Aracajú, um rebocador da marinha conduzindo officiaes da armada e um contingente de praças e marinheiros, incumbidos de auxiliar a manutenção da ordem naquella capital.

Rio, 11

Hoje na camara foram lidos um telegramma do desembargador Loureiro Tavares, presidente do Tribunal da Relação de Sergipe, communicando ter assumido o governo do Estado, e outro do dr. Fausto Cardoso, deputado federal, narrando os successos que ali se têm dado.

Rio, 11

O governo expediu ordem ao commandante do 3.º districto militar afim de fazer seguir para Aracajú um batalhão para restabelecer a ordem e repôr a autoridade legal.

Parece que deante da noticia da renuncia do presidente e vice-presidente de Sergipe, o presidente da Republica enviará ao congresso u'a mensagem expondo o caso.

Rio, 11

O general Rodrigues Salles, chefe do estado maior do exercito, recebeu telegramma da Bahia, communicando a partida para Aracajú do 26.º batalhão de infantaria.

Rio, 11

Confirma-se que o governo affectará o caso de Sergipe ao Congresso nacional, embora o presidente e o vice-presidente tenham renunciado os respectivos cargos.

Congresso Pan-americano

Rio, 11

O expediente do Pan-americano limitou-se hoje aos trabalhos das commissões.

Supremo Tribunal

Rio, 11

Para a vaga aberta com o fallecimento do desembargador Aquino e Castro, falase nos nomes dos drs. Felix Gaspar e desembargador Espinola.

Morte de D. José Camargo

Rio, 11

O ministro do Brazil, em Madrid, telegraphou ao barão do Rio Branco, confirmando a morte do arcebispo de São Paulo.

Conselheiro Aquino e Castro

Rio, 11

Foi muito concorrido o enterro do conselheiro Aquino e Castro, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Os jornaes tecem-lhe necrologios, fazendo o elogio das virtudes do extincto, como cidadão e como magistrado.

Lei de fallencia

Rio, 11

Não houve numero no senado para votar-se a lei de fallencia.

Dr. Estacio Coimbra

Rio, 11

A bordo do *S. Salvador* segue amanhan para esse Estado o dr. Estacio Coimbra.

Fallecimento

Rio, 11

Falleceu em S. Paulo o dr. Jesuino de Freitas, desembargador da relação do Estado do Maranhão.

Caixa de conversão

Rio, 11

O dr. Cornelio da Fonseca, deputado por Pernambuco, pediu vista dos papeis que tratam da creação da caixa de conversão.

Sabe-se que votarão contra o projecto os deputados drs. Paula Ramos e Serzedello Correia.

Incendio

Rio, 11

Violento incendio devorou, pela madrugada de hoje, a serraria da firma Domingos Joaquim Silva & C., situada na praia de S. Christovam.

Os prejuizos são avaliados em quatrocentos contos.

Tarifas proteccionistas

Rio, 11

A commissão de finanças da camara assignou o parecer adoptando, com diversas emendas, o projecto sobre as tarifas proteccionistas.

General Abreu e Lima

Rio, 11

O general Abreu e Lima pediu reforma.

Em honra de Alfredo Dreyfus

Rio, 11

Amanhan, em honra do major Alfredo Dreyfus e em regosijo pela sua rehabilitação, a colonia franceza realizará um banquete.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 10

O rei d. Carlos visitou Parada do Monteiro e Sobrosa, sendo acclamado pelo povo.

Desmentido

Londres, 10

Os jornaes desmentem a noticia da visita do rei Eduardo VII á Hespanha.

O presidente da França

Pariz, 10

O sr. Fallières, presidente da Republica, recebeu em audiencia a commissão da Exposição de S. Luiz.

A Russia

Pariz, 10

O *Temps* publica um telegramma do seu correspondente em S. Petersburgo, noticiando ter o ministerio pedido ao tzar o credito de 55 milhões para combater a fome.

Pio X

Roma, 10

Pio X foi acommettido de um ataque cardiaco.

Raphael

Roma, 10

Nos esconderijos do Vaticano foram descobertos uns frescos attribuidos a Raphael.

Tempestade

Roma, 10

Desabou hontem em Milão violenta tempestade.

O naufragio do «Sirio»

Madrid, 10

Em Carthagena ha grande animosidade contra o commandante do paquete *Sirio*.

O vapor *Serra* tentará o salvamento dos valores daquelle paquete.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 10

Os soldados do regimento de Deshlagar assassinaram varios officiaes.

Fallecimento

Buenos-Aires, 10

Falleceu o ministro plenipotenciario da França junto ao governo da Republica Argentina.

Os chinezes

Santiago, 10

O governo prohibiu a immigração chineza.

Assaltos

Lisboa, 11

Os paredistas do porto, invadindo as carruagens, assaltam os passageiros.

Paquete encalhado

Lisboa, 11

Em Ponta Delgada, nos Açores, encalhou um paquete, em cujo bordo se acham 330 immigrantes.

O Sultão de Marrocos

Pariz, 11

Telegrammas de Tanger communicam achar-se gravemente doente o Sultão de Marrocos.

Conferencia

Pariz, 11

Communicam de Compiegne que a conferencia do suffragio das mulheres se reunirá na Hollanda em 1908.

Pio X

Roma, 11

O papa Pio X está restabelecido.

Anarchistas presos

Roma, 11

Foram presos em Ancona os anarchistas Stecconi e Moretti, cumplices do attentado ao rei da Hespanha, Affonso XIII.

O «Sirio»

Madrid, 11.

O numero de sobreviventes do recente naufragio sobe a 603.

Envenenamento

Madrid, 11

No bairro Quatro Caminhos acham-se cem pessôas envenenadas, por terem ingerido leite estragado.

Cadaver de D. José Camargo

Madrid, 11

Tem sido debalde a activa procura que se faz ao cadaver do arcebispo Camargo.

Arcebispo do Pará

Madrid, 11

D. Rego Monteiro, arcebispo do Pará, segue para Lisbôa, onde tomará o paquete que o conduzirá ao Brazil.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 11

Foram reabertas as typographias.

S. Petersburgo, 11

Em Odessa a senhorita Printz jogou uma bomba explosiva sobre os generaes Kaulbars e Karangozoff, suicidando-se em seguida.

Elihu Root

Montevidéo, 11

Chegou o sr. Elihu Root, ministro do exterior dos Estados Unidos, sendo recebido festivamente.

S. exc. estará em Buenos-Aires na proxima segunda-feira.

Montevidéo, 11

São deslumbrantes as festas effectuadas desde hontem em homenagem ao sr. Root.

A multidão acclama com enthusiasmo os Estados Unidos e o seu digno representante.

Ministro da França

Buenos-Aires, 11

O cadaver do ministro plenipotenciario da França vae ser transportado para Pariz.

ASPECTOS DE PARIZ

XIII

O verão pariziense — Vida noctambula—A feira de Neuilly—A sociedade elegante—Triplices-allianças familiares — O beijo livre e a sr.ª d. Patrocinio das Neves, da «Reliquia»—O aduar mouro—Marrocos d'exportação—Um d. Juan arabe—Saudades de Tanger—Brazileiros em Pariz — A Juvenilia de Odilon Nestor.

Por estas noites estivaes, os parizienses desertam da atmosphera abafada dos theatros e procuram outros espectaculos mais amaveis, ao ar livre, nessa ancia continua de prazer que tanto os differença dos inglezes, pelo seu desdem estroina da vida de familia, das discretas alegrias puritanas do *home*.

Só Madrid e as molles cidades da voluptuosa Andaluzia ou do sul da luminosa Italia, onde depois do sol posto é que verdadeiramente se começa a viver, podem rivalizar com Pariz, na sua animação noctambula. Até ás duas horas da madrugada, o pariziense vive na rua, pasmando deante dos cinematographos—réclames, seguindo as mulheres, flanando ao longo das vitrines illuminadas, boberricando *cock-tails* nos balcões de marmore dos bars, absorvendo bocks innumeraveis nas terrasses dos cafés, lendo o *Intransigeant* e a *Presse* á luz dos globos electricos, ou rolando em fiacre descoberto ou em automovel a caminho do jardim de Pariz, dos Ambassadeurs, do Marigny, do Printania, de todos os logares onde se aspire um pouco d'ar, se ouça um pouco de musica e se veja um pouco de carne bem maquilhada.

A feira de Neuilly é actualmente um dos pontos mais animados e pittorescos, sobretudo nas noites de terça e sexta-feira, escolhidas por um desses mysteriosos caprichos da moda que logo a sociedade elegante transforma em leis mais respeitadas que as do codigo.

Desde a Porte Maillot, entre a massa sombria das folhagens do Bois de Bologne, a avenida de Neuilly alonga, no azul do céu nocturno, a sua nave de feéria, sob o scintillamento vibrante dos arcos que se succedem até ao horizonte, constellados de ampolas vermelhas, doiradas, verdes. Numa vertigem de claridades, um turbilhão polycromico de kaleidoscopo faisca, reviravolta, ondeia, movediço, imprevisto e bizarro, como nas kermesses flamengas de Rubens, de Jordaens, de Tenniers, brochadas a largas pinceladas vivas. De cada lado, as barracas de bijuterias, de tiro ao alvo, de theatros, de panoramas, de buvettes e de pim-pam-puns, resplandem, sob os jactos brancos da luz electrica. Raios luminosos accendem os frisos doirados, irisam os vidros, reverberam nos metaes dos *manejes* girando, numa visão delirante de apocalypse. Ha-os de todos os generos, de porcos, de touros, de cavallos, de coelhos, de gatos, de girafas, de hiates, de palanquins, de bicicletas, de automoveis, de balões, que a turba toma d'assalto, numa onda alegre e ruidosa que passa, scintilla, voiteia, num cyclo fantastico de silhuetas gesticulantes, com vôos rapidos de saias, manchas vivas de cabeças que se vergam, na embriaguez frenetica do movimento, com risos, gritos de susto, entre o clamor dos pregões estridulos dos palhaços caiados, os rataplans tonitruantes dos tambores, os ganidos dos cornetins, os silvos das machinas, o tilintar das sinetas, as valsas roufenhas dos orgams, a algazarra allucinante da multidão fluindo e refluindo, no cosmoramico tumulto da feira. Os balouços agitam-se, cheios de *pion-pions* de calças vermelhas e de grisettes em cabello que riem. *Monomes* d'estudantes do bairro latino fendem a turba rumorosa.

Formas rapidas surgem, ondeiam, desapparecem, nos carros precipitados pelas ladeiras bruscas das montanhas russas. A' volta das *tabogans*, as boccas escancaram-se, os olhos dilatam-se, na visão excitante duma perna de repente entrevista, até ao joelho, entre a onda espumante das saias brancas arregaçadas.

Nos estrados, os lutadores, em attitudes de Apollos-apaches, mostram em poses d'orgulho a estatuaria disforme dos torsos moldados nos *maillots* suados. Das ménageries vêm a espaços os rugidos dos leões nostalgicos, dos tigres exilados dos desertos ardentes e das florestas tropicaes.

E na luz, no ruido, na poeira, entre o tumulto grosseiro e plebeu da feira, é dum contraste bem pariziense o aristocratico desfile dos automoveis reluzentes e das victorias de luxo, ao trote lento e nobre dos cavallos de raça, guiados por cocheiros hirtos nas librés como lords, conduzindo toda a alta gomma e toda a alta finança, em toilettes de soirée, depois dum jantar de cem luizes «chez Paillard» ou no «Pavillon d'Armenonville.»

Cada uma dessas equipagens que passam, com uma linda mulher decotada e florida, sentada entre o marido e o seu amigo «mais intimo», ambos de monoculo e casaca, é uma imagem viva e tocante das triplices-allianças que caracterizam a constituição das familias do alto-mundo pariziense. Nessas mascaras impassiveis, na vaidade fria desses *clubmen*, nas attitudes desses fantoches elegantes, condemnados aos mesmos habitos, como se revela bem, sob esta luz brutal de feira, entre a sadia e forte grosseria da plebe, a nullidade pretenciosa duma existencia inutil em que tudo é ficticio, excepto o real tédio do vicio sem alegria.

Apesar de toda a sua elegancia, de todo o seu luxo, como se sente bem, ao observal-os, que nada os diverte, que nada os distrae, que tudo nelles é mentira e pose: o amor, a arte, a caridade, e até o proprio vicio... E quanto mais felizes de certo, esses estudantes, esses pobres diabos do povo que passam de braço dado com as suas amantes em cabello, beijando-se livremente, sem preconceitos, na expansão franca do seu instincto, da sua mocidade victoriosa e alegre! Porque, em Pariz, os namorados do povo se beijam, á vista de toda a gente, sem falso pudôr. Como na Andaluzia e na Italia, as manifestações amorosas são consideradas sob o seu aspecto de belleza. Entre este povo que attingiu, como o grego, a mais alta cultura de civilização, o amor não precisa de esconder-se envergonhado. Os namorados beijam-se em plena rua, sem receio que nenhum policia os multe por attentado contra a moral publica. O mais que se faz é sorrir-se com sympathia, ao ver esses pares que passam ao nosso lado, sem nos verem, maravilhados e esquecidos no bello extase do seu sonho que os isola do mundo.

Uma concepção perfeita da voluptuosidade preserva da hypocrisia sentimental este povo livre em que revive o culto instinctivo do paganismo—ao contrario do nosso, que se resente ainda do pesadêlo em que viveu sombrios seculos, rojado nas egrejas, de camandulas ao pescoço, batendo no peito contricto, invocando S. Luiz Gonzaga, deante dos outros, e em segredo refocilando no peccado—como o Rapozão da «Reliquia», o devoto sobrinho daquella illustre senhora d.ª Patrocinio das Neves em que a genial ironia d'Eça de Queiroz encarnou tão vivamente todos os preconceitos beatos da nossa sociedade burgueza.

***

Entre os espectaculos que attraem todas as noites a *badauderie* da multidão, um dos mais pittorescos é o de «Marrocos em Pariz» no Colyseu da Porte Maillot.

Quantas multiplas imagens para a minha saudade neste simples nome «Marrocos», que nunca leio ou ouço, sem sentir logo vibrarem-me na memoria as sensações já longinquas dos dias de sol e d'encantamento passados, ha dois annos, em Tanger!...

Tanger a branca, emergindo do esplendor azul do Estreito de Gibraltar, como numa visão de sonho das *mil e uma noites*, com os cubos caiados da casaria nevando a collina, a sua *kasbah* ameada e os seus minaretes esguios entre a verdura metallica das palmeiras;—Tanger rutilando na vibração cegante do sol africano, luz d'oiro fundido, poeira de chammas volatilizadas, em que os aspectos tomam apparencias magicas de miragem;—Tanger da alcaçoba e da mesquita, dos cafés mouros e dos harems mysteriosos, com as suas mulheres embiocadas na alvura das *jaiks* fluctuantes, deixando apenas entrever o relampago negro dos olhos de velludo;—Tanger medieval, com o dédalo das suas encruzilhadas onde os cadaveres dos cães apodrecem sob enxames zumbentes de moscas e os mouros ébrios dormem á noite, como fardos, ennovelados nos alburnozes andrajosos, sobre as pedras;—Tanger das caravanas que vêm do deserto, com as suas muralhas e o seu *Grande Soko* atulhado de tendas beduinas, marulhante de manchas movediças de camellos e de mullas ajaezadas d'escarlate, d'azul e d'oiro, formilhante duma multidão variegada e barbara que se agita e vozeia num charivari ensurdecedor de tam-tans, de plantes estridulas, de campainhas tilintantes, de braços roucos, de gritos guturaes, de todos os échos asperos dessas vozes arabes, que lembram o rude chocar das pedras...,

Foi para evocar estas visões doutr'ora que eu entrei esta noite, sob o arco em ferradura da porta do Colyseu, toda pintalgada de lampadas coloridas, no pequeno *aduar* mouro que a empresa do «Jornal de Viagens» fez surgir, como um oasis exotico, no meio de Pariz, a dois passos do tumulto elegante de *Bois* e do brouahah da feira de Neuilly.

Mas nesse estreito recinto, fechado por tabiques caiados, a minha curiosidade converteu-se logo em decepção, ante a *fumisterie* duma scenographia de feira, demasiado theatral para dar a impressão da realidade.

Entre o publico de cocottes e de blageurs que os fitam como macacos numa jaula, todos esses filhos do Islam perdem o prestigio pittoresco e o caracter violento da raça, europeizados já, banalizados pela influencia deprimente da civilização que lhes apagou a rudeza nativa de barbaros. E se não fossem o typo, a côr e a lingua, dil-os-ia figurantes de Montmartre ou da Villette, travestidos de Mohameds e de Fatmas para illudir os espectadores.

Na crueza brutalmente ironica da luz electrica, como todo esse quadro do Oriente tem um aspecto vulgar e destoante de parodia carnavalesca, um ar mercantil e mesquinho de exportação!

Aos lados, nos pequenos bazares, exiguos como bocetas, forrados de tapetes de Fez, amarellos e vermelhos, bordados de lantejoulas e de arabescos, doirados, entre as quinquilharias ingenuas da industria marroquina, os pobres vendelhões, nos seus kaptans brancos, esperando em vão um fregues na onda de curiosos que pasma deante delles, sem comprar coisa alguma, tem a apparencia melancolica de manequins de cera, num muzeu ethnographico. Sob as tendas baixas de lã de camello, armadas no terreiro, negras tristes accocoradas sobre esteiras, com olhos de exiladas, dão de mamar aos filhos e estendem mãos de mendigas á esmola dos visitantes. Uma cartomante algerina, de faces e braços tatuados, numa barra de madeira pinturilada de signaes kabalisticos, diz a sina ás elegantes, por um franco, numa melopeia dolente como um lamento. Da escola, ao meio do largo, vem o rumor guttural das vozes das creanças arabes sentadas ao chão, á roda dos *fekki* impassiveis como fakires, balançando as cabecitas vivas num movimento continuo, repetindo sem cessar as syllabas sagradas do Alkorão, num côro monotono e obsidiante que me fez de subito relembrar as curiosas *tolbas* tangerinas.

Entre um circulo de gente apinhada, um feiticeiro vestido com a *djellaba* curta, e com a cabeça rapada dos rifenhos, introduz na bocca escancarada a cabeça aguda e chata duma enorme serpente, emquanto ao seu lado outro sopra numa flauta de canna. Mais longe, dois pretos do Sudão, musculosos como Atlas, mergulham na agua agitada e oleosa dum pequeno lago, para apanhar os *sous* que lhes atiram. Noutro ponto, ao som das castanholas de ferro e dos bombos ecoando num batuque que me recorda o dos nossos arraiaes minhotos, um grupo de berbéres dansa, em contorsões freneticas, como agitados de delirium-tremens, num bailado epileptico que os desarticula sob os alburnozes torvelinhantes, batendo o sólo com as babuchas amarellas, os dentes ferozes de carnivoros reluzindo no riso bestial das faces bronzeadas. E tangendo uma guitarra tosca de pelle de cabra e cordas d'arame, um *santão* de barba branca, com esgares de idiota, coxeia como um gnomo goyesco, por entre os grupos.

Numa barraca mais ampla, orlada de um rodapé de azulejos e esteirada de cores vivas, é o café mouro, onde as parizienses, com risos de hystericas coquetteam á volta das mesinhas baixas com os bellos arabes trigueiros que as servem, sensualmente excitadas pela sua plastica viril e pelas suas pupillas avelludadas e languidas de animaes amorosos. Ha sobretudo um grande, esculptural, adolescente ainda, que faz hoje successo entre as semimundanas de Pariz. Dizem-me que não têm já conta as suas conquistas. Nos dedos escuros reluzem-lhe anneis de brilhantes... E como os tziganos passaram de moda, desde o abandono daquelle pobre Rigo, morto ha pouco tão miseravelmente num hospital de New-York, é bem provavel que alguma nova princeza de Caraman-chimay forneça um destes dias á chronica mais um desses escandalos sensacionaes, tão frequentes na vida elegante desta amavel Babylonia.

Depois do café, o harem é a grande *attraction* do aduar mouro, com a sua meia duzia de almeias, vestidas de kaftans listrados de rosa e branco, de pés nus tilintantes de argolas de prata e olhos de gazellas sublimados de *khol*. Em ondulações de cobras, erguendo nas mãos tingidas de *henna* um veu escarlate, avançando e volteando no estrado desse serralho de feira, os seus ageis corpos arqueiam-se nas torsões lubricas da «dança do ventre», ao som duma guitarra africana e de uma dessas gaitas de folles em cuja surdina monotona, tão desesperadamente triste, geme toda a melancolia fatalista da alma arabe.

Oh! essa desolada e barbara melopeia, que de recordações adormecidas ella fez resuscitar de repente no meu coração de nomada! E só então, ao éco daquella musica irman da que ha dois annos ouvi, na minha primeira noite de Tanger, no pequeno café mouro de «Mohamed Sahtar», eu tenho emfim a sensação penetrante desse mysterioso Moghreb, para o qual me attrae não sei que atavismo remoto, e cujo simples nome faz vibrar dentro em mim toda a nostalgia e todo o sonho da Raça que nos legou no *Fado*, a sua herança immortal.

***

Pariz está actualmente cheio de portuguezes e de brazileiros. E no meio da multidão cosmopolita que se agglomera nos boulevards, nas *terrasses* dos cafés, nas platéas dos *music-halls* e nos salões dos muzeus, uma das mais suaves surpresas é ouvir de repente o som inesperado dessa querida lingua da patria que vibra nos corações dos emigrados como uma musica sem par.

A cada passo, destacando dentre as figuras estrangeiras, chameja o fulgor caracteristico dos olhos da nossa raça, tão differentes na sua expressão ao mesmo tempo amorosa e viril, dos metallicos olhares scepticos e cynicos da maioria destes parizienses que parecem sómente contemplar a existencia através do egoismo e da blague. As physionomias de traços accentuados e trigueiros, crestados pelo rutilante sol da America e de Portugal, têm aqui um destaque ainda mais dominante, por essa espontaneidade dos sorrisos que denotam a ingenuidade leal dum povo que conserva ainda na alma a candura de sentimento que tão raramente se encontra nos das outras nações duma civilização mais requintada—mas tambem mais materialista.

E nada mais grato do que encontrar emfim, neste meio pariziense onde se acotovelam tantas corrupções e egoismos, corações ainda puros, e caracteres em que revivem, indestructiveis, a honestidade e a sinceridade dos rudes marinheiros que outrora descobriam, através das tormentas e das vagas inexploradas, novos mundos.

Um dos que ha dias tivemos o grande prazer de abraçar, depois de alguns mezes de ausencia, foi Manuel Ferreira Domingues (Maniva) esse infatigavel *globetroter* que em cada pernambucano como em cada um dos que o conhecem conta um amigo cordial. Com o seu irrequieto temperamento de bohemio, em quem a dura luta pela vida não anniquillou a imaginação sempre avida de impressões novas, Maniva, o nosso querido companheiro de antigas viagens, está aqui como em toda a parte, apenas—*de passagem*. Conhecendo já ha muito de Pariz tudo quanto podia interessar o seu espirito, partirá dentro duma ou duas semanas para alguma dessas frequentes *tournées*, donde regressa cada vez mais alegre e remoçado—porque este curioso *vagabundo* só parece realmente viver á vontade a bordo dos paquetes e dos *expressos*.

Entre os brazileiros que se encontram egualmente em Pariz, e que tive o gosto de conhecer por intermedio daquelle meu velho amigo, citarei os nomes, de certo ahi tão conhecidos como considerados, dos drs. Leopoldo Lins, Alfredo Gama, que aqui tem adquirido elementos para tornar a casa de educação, que dirige, á altura dessa bella e grande cidade pernambucana, e Alfredo Costa, que com o maior interesse se tem dedicado ao estudo pratico dos hospitaes onde a clinica cirurgica se pratica hoje com mais pericia, especialmente dos de Beaujon e de Laennec, dirigidos respectivamente por dois dos mais afamados e illustres operadores actuaes, o dr. Tuffier e o dr. Delbert.

E já que falo de pernambucanos, aproveito, ainda que succintamente, a occasião para consignar, com o meu agradecimento pela amabilidade penhorante da sua dedicatoria, a minha homenagem a Odilon Nestor, o lyrico enternecido da *Juvenilia*, esse radioso feixe de versos, a cuja harmoniosa pureza de forma e a cuja emoção tão limpidamente humana, a prosa de Sampaio Ferraz fez um commentario admiravel pela sua lucidez critica.

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

Os successos de Sergipe

Têm causado serios reparos os successos de Sergipe.

A politica dos desorientados e dos especuladores do momento já não sabe mais de que meio use para conquistar o poder nos pequenos Estados que se não têm curvado ás imposições do «bloco».

Hontem era o assassinato do governador de Matto-Grosso, tristemente sanccionado pelo congresso nacional, que assim dá incremento á politica de sangue e de violencias que já parecia relegada da nossa época. Agora é a deposição do presidente de Sergipe, por meio de uma traição de quarteis.

Estes factos contristam e merecem energica repressão. Na hypothese fica muito a confiar na decisão e na honorabilidade do sr. presidente da Republica, que de certo tomará providencias moralizadoras e serias.

×

Por officio do dr. delegado do 1.º districto, foi hontem posta em liberdade a mulher Ursulina da Conceição.

×

DINHEIRO FALSO

No interior da Parahyba andam em circulação varias notas falsas de 10$000.

O serviço de impressão das mesmas é bom, notando-se, porém, na imagem que representa a industria, ligeiro defeito na cabeça.

Vimos tres daquellas, apprehendidas no logarejo Peraná, Estado da Parahyba.

Tinham os numeros 13.200, 13.267 e 13.273, da 8.ª estampa, serie 97 e para as necessarias providencias foram ellas remettidas á policia dali.

×

Hontem á tarde, na travessa de S. Pedro, o individuo Theodoro Bezerra, armado de cacete, feriu na cabeça ao seu desafecto Porfirio da Silva.

Do facto tomou conhecimento o subdelegado do districto policial de Santo Antonio, que recebendo noticia ali compareceu

DA CARTEIRA DO REPORTER

Allegando ter servido á policia 28 annos e achar-se soffrendo de arterio sclerose, solicitou sua reforma o cabo de esquadra Nicoláo Gomes da Silva.

Foi attendido.

*** Acha-se nesta capital o sr. dr. Jorge Eugenio de Lossio e Seilblitz, engenheiro da repartição dos telegraphos, encarregado de firmar o convenio de trafego mutuo entre a sua repartição e as estradas de ferro deste Estado.

S. s. está hospedado na *Pensão Siqueira*.

*** Eleva-se a sete o numero de estrangeiros presos na casa de detenção, conforme se vê da nota remettida pelo coronel administrador daquelle estabelecimento ao dr. chefe de policia.

*** Varios officios assignou hontem o dr. governador dirigido aos seus collegas dos outros Estados da União, remettendo a mensagem que s. exc. no dia 6 de março apresentou ao nosso congresso legislativo.

*** Para exercer durante quatro annos, na forma da lei, o cargo de juiz municipal de Cabrobó, foi designado hontem o dr. Antonio de Albuquerque Mello.

A este marcou-se o prazo de 45 dias para assumir o respectivo cargo.

*** Communicou ao dr. governador ter entrado no exercicio do cargo de juiz municipal de Escada, para o qual fôra reconduzido o dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcanti.

*** Foi hontem removido de escrivão da delegacia do 1.º districto para egual cargo na do 2.º districto o sr. Lourenço Castello Branco e deste para aquelle o sr. José Nunes de Mello.

*** Por portaria de hontem foi nomeado 1.º supplente de delegado do municipio de Villa-Bella o sr. José Alves da Silveira Lima.

*** Acaba de ser reconduzido no exercicio do cargo de juiz municipal de Garanhuns o dr. Euzebio Brandão da Rocha.

*** Foi attendida a reclamação da *Sociedade dos proprietarios de padaria* apresentada contra o facto de ter a *Associação Commercial*, a convite da Recebedoria nomeado, uma commissão para o fim de fazer distribuição do imposto n. 29.

11 DE AGOSTO

No edificio da Faculdade de direito realizaram hontem os primeir'annistas a festa commemorativa da fundação dos cursos juridicos.

O predio apresentava vistosa ornamentação, não tendo a commissão promotora dos festejos poupado esfórços para dar realce á solennidade.

A' 1 hora da tarde, sob a presidencia do dr. Augusto Vaz, foi aberta a sessão, orando o academico Barretto Cardoso, em nome de seus collegas.

Em seguida, foram pela mocidade acclamados os cathedraticos Laurindo Leão e Gervasio Fioravanti, que pronunciaram vibrantes allocuções.

Pela sociedade «Bernardo Vieira de Mello» falou o academico Franklin Seve.

Estiveram presentes á sessão os srs. dr. Francisco Cabral e tenente-coronel Peregrino de Faria, representantes do governador, academico Raul de Moraes, pelo prefeito, dr. Simões, pelo dr. chefe de policia, tenente Diogo Moço, pelo sr. commandante do districto.

Terminada a sessão ás 3 horas da tarde, sairam os academicos precedidos de duas bandas de musica, em passeiata, percorrendo o seguinte itinerario: praça 17, falando ao passar o prestito o academico Godofredo Tavares, rua 15 de Novembro, praça da Republica, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Matriz, Gloria, praça Santa Cruz, rua Aragão, praça Maciel Pinheiro, onde saudou a mocidade o academico Manoel Villela, rua Dr. Rosa e Silva, falando os academicos Adaucto Acton e Leonardo Smith, ponte da Boa-Vista, ruas Barão da Victoria e Paulino Camara, falando os academicos Aurino Baptista e Rocha Carvalho, pateo do Carmo, ruas Santa Thereza, Tobias Barretto, Palma, falando os academicos Apulchro de Assumpção e José de Almeida, ruas da Paz, Paulino Camara, Barão da Victoria, Desembargador Sigismundo Gonçalves, 15 de Novembro, recolhendo-se á Faculdade ás 6 horas da tarde.

A passeiata correu com toda a ordem, reinando entre a mocidade grande enthusiasmo.

×

Na *Galeria Elegante* á rua Barão da Victoria, está em exposição um elegante quadro com diversas photographias do aprazivel suburbio Floresta dos Leões, o qual será offerecido como premio a um dos frequentadores do *Hippodromo do Campo Grande*, por occasião das corridas a realizar-se no dia 15 do corrente em beneficio da columna a erigir-se em honra aos heróes pernambucanos.

×

Tentativa de suicidio

Hontem, ás 10 1/2 da manhan, na rua Azul n. 28, onde é estabelecido com mercearia o sr. Francisco de Paula Baptista, o individuo Antonio Burgos Ponce de Leon, sem causa justificavel, apontou o revolver sobre o ouvido direito detonando uma das capsulas.

Ao receber o ferimento, caiu sobre o balcão, sendo amparado na queda por algumas pessôas que ali se achavam.

O facto foi levado ao conhecimento da autoridade local, que, comparecendo, fez transportar o ferido para o posto policial, afim de proceder ás averiguações necessarias.

Interrogado, declarou Ponce de Leon á autoridade que nenhum motivo de desgosto o levara á pratica deste acto de desespero e que nada mais foi senão o resultado de uma brincadeira de mão gosto.

Ponce de Leon, que reside á rua Augusta n. 226, tem apenas 21 annos de edade, é solteiro e empregado no fabrico de cigarros.

Ao terminar o ligeiro interrogatorio a que foi submettido, pediu autorização á autoridade para se transportar para sua casa, em companhia do seu amigo Pedro Paulo de Carvalho, no que foi attendido.

Não obstante as declarações, o subdelegado continua as diligencias, afim de averiguar se effectivamente se trata de um facto casual ou de uma tentativa de suicidio.

Hontem mesmo o dr. chefe de policia e o dr. delegado do 1.º districto receberam por officio communicação do facto.

Esta ultima autoridade para ali se dirigiu, dando as necessarias providencias.

×

Escoltado por praças de policia seguiu hontem para o municipio de Aguas Bellas o criminoso Wenceslau Antonio de Farias, que se achava detido na cadeia desta capital.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Com a nota de turbulentos deram hontem entrada na cadeia desta capital os individuos: Manoel Candido da Silva e Antonio Custodio, presos pelo subdelegado da freguesia do Recife e o cigarreiro Manoel Servulo Baptista, capturado no 2.º districto de S. José.

— A' ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, foi hontem capturado o celebre desordeiro e gatuno Sabino José da Silva.

Submettido a ligeiro interrogatorio foi a ordem daquella autoridade, recolhido á casa de detenção.

×

VARIAS

Acha-se nesta capital, hospedado no Grande Hotel Internacional, o sr. dr. João Paulo de Oliveira, advogado em S. Paulo.

Acompanha-o sua exma. familia.

×

Estão hoje de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda extranumerario José de Moraes Gomes Ferreira.

×

Seguirá hoje para Las Palmas e Liverpool, o vapor inglez *Homerus*.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 11.º dia util, aos professores de 2.ª e 1.ª entrancia.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

Os novos serventes da Alfandega têm dado satisfatoriamente conta do serviço apesar de faltar-lhes a pratica dos antecessores.

A arrumação das cargas do vapor inglez *Aragon* foi feita com muita ordem, pois tivemos hontem occasião de verificar isto em um dos vastos armazens daquelle estabelecimento.

Baixou a seguinte portaria o coronel Pinto da Fonseca:

«O inspector em commissão resolveu prohibir a entrada nesta repartição e suas dependencias aos serventes das capatazias Manoel Felippe Santiago, Francisco Claudio de Freitas, Manoel Bellarmino Canavarro, Januario José Fidelis, Samuel Alexandrino dos Santos, Severino Manoel Francisco, João Pedro da Silva, Francisco Bonifacio de Almeida e João Lins de Sant'Anna, por estar provado que foram os cabeças da gréve havida no dia 8 do corrente.»

×

Por motivo de força maior foi transferida para hoje a partida do vapor nacional *Beberibe*, que se destina a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Camocim e Amarração.

×

Pelo fiscal do 1.º districto da freguesia de S. José, foi multado em face do art. 6 das disposições geraes da lei n. 422, o sr. Manoel Fernandes Velloso, por se achar substituindo madeiras na coberta do predio á rua do Forte n. 16, sem a respectiva licença.

×

O vapor nacional *Natal*, esperado do sul, sómente a 17 do corrente chegará ao Recife.

×

Durante o dia de hontem não houve movimento na enfermaria da cadeia desta capital.

×

Deixou ante-hontem o porto do Ceará o paquete nacional *Alagôas*, da companhia Lloyd Brazileiro.

Amanhan chegará ao Recife e amanhan mesmo partirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Para o consumo publico hontem no matadouro da Cabanga, foram abatidos 85 bois.

×

Largou hontem da Bahia o vapor nacional *Campeiro*, que amanhan chegará a este porto.

×

O major João de Barros Santiago Ramos e o auxiliar Wenceslau Pinto de Paiva durante o dia de hoje permanecerão na secretaria da policia para os devidos fins.

×

Hontem pela manhan entraram para o ancoradouro interno do nosso porto os vapores *Homerus* e *Itabira*, aquelle procedente de Montevidéo e este do Rio de Janeiro, Bahia e Maceió.

×

Vimos hontem na Alfandega tratando de pagar os impostos e retirar um balão de sua encommenda, vindo ultimamente de Pariz, pelo vapor *Carolina*, o sr. José Pereira da Luz, asylado do exercito.

O referido aerostato que mede 10 metros de diametro é de percalina impermeavel de côr amarella e transparente.

Até o dia 15 de setembro realizar-se-á a primeira ascenção, não tendo ainda, porém, o respectivo proprietario designado o local da partida.

×

Conforme já noticiámos, hoje não teremos paquete para a Europa.

O *Nile* da companhia Real Mala é aqui esperado no proximo domingo á tarde e á noite partirá para a Europa.

×

O agente Oliveira realiza amanhan, ás 11 horas, á rua Larga do Rozario n. 28, grande leilão de moveis.

Vae o annuncio na secção competente.

×

Guarda o leito, ligeiramente incommodada, a sra. dra. Amelia Cavalcanti.

×

Recebeu hontem malas do correio para Ceará e Pará o vapor nacional *Guajará*, da companhia Lloyd Brazileiro.

×

Hontem tambem recebeu malas do correio o vapor nacional *Itatiba*, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 12 a 19 do corrente, o mordomo sr. Manoel do Couto Medeiros.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

Pela madrugada de hontem deixou o porto de Dakar o paquete francez *Cordillère*, da companhia «Messageries Maritimes».

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da manhan, fundeará no lamarão, donde ao meio-dia suspenderá ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e La Plata.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

O vigario de Cabrobó padre Norberto pedindo licença para ser padrinho de uma criança, assim como para benzer a primeira pedra da nova egreja a construir-se em honra do menino Jesus de Prague e depois da bençam celebrar u'a missa no logar da nova egreja, seguindo emquanto fôr possivel o ritual romano, e as prescripções da sagrada congregação, bem assim solicitando licença para benzer a o cemiterio que foi augmentado.—Sim, para ser padrinho. Quanto ao mais aguarde a chegada do sr. bispo. Desde logo aviso a s. revdma. que as egrejas que devem ser construidas, precisam de patrimonio canonico. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

José Sabino Soares, natural da Parahyba, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo e banhos de naturalidade, justificando summariamente seu estado de solteiro e baptismo, para se casar com Maria da Conceição dos Anjos.—Remettido ao revd. parocho para attender nos termos da petição. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severino Dionysio da Costa e d. Laurentina Soares das Chagas, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

Hermes Candido da Silva, solteiro, e d. Maria da Penha da Silva Manta, viuva, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Agostinho Pereira de Almeida e d. Saverina Felix Damasceno, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Heraclio Medeiros e d. Anna de Farias Maciel, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

O «Pan-americano»

A respeito do soberbo livro de Arthur Orlando, assim se expressa a *Tribuna Italiana*, de S. Paulo:

« Abbiamo:

Pan-Americanismo di Arthur Orlando, membro dell'Accademia Pernambucana di lettere. Tipi del *Jornal do Commercio* di Rio de Janeiro, 1906.—E' un volume di grande attualità, alla vigilia, come ci troviamo, del Congresso pan-americano. L'autore, col suo ingegno fecondo, in bella forma, esamina la situazione privilegiata in cui si sono collocati gli Stati Uniti nelle Americhe in confronto cogli altri paesi di origine latina del continente, specialmente il Brasile, deducendone «che la razza latina si trova indietro perchè è una razza comunaria, nella quale gl'individui non hanno iniziativa, nè contano se non nella collettività. »

Non siamo d'accordo con l'egregio A., che ritiene necessario che la razza latina si metta al *contagio* delle istituzioni e dell'educazione del popolo individualista per eccelenza—il nord-americano.

L' A., naturalmente, è un suggestionato, e noi non possiamo, nè vogliamo, perchè lo spazio non ce lo permetterebbe, convincerlo, dell'errore. Solo diciamo che le nazioni sud-americane, così dette latine, sono un miscuglio ibrido di razze, per cui non possono sostenere il confronto col colosso del Nord come le meno impure nazioni latine che hanno dato la civiltà al mondo e producono geni che se non hanno i miliardi dei Morgans, danno agli stessi yankèes i mezzi per progredire, malgrado l'onta vergognosa della legge di Lynch, che li mette a molti secoli di distanza dalla nostra civiltà. »

LINHAS. A rainha d. Amelia, de Portugal, cuja realeza não é só do throno, mas da excepcional graça dos seus encantos, salvou uma vez, atirando-se ao mar, um barcaceiro que as ondas ameaçavam tragar, em a praia de Cascaes.

Contam-se outros actos de bondade da serenissima senhora, entre os quaes o da assistencia aos enfermos, sem receio algum ao contagio, visitando, como um anjo tutelar, pobres trapeiras e albergues humildes.

E' digno, é mais que humano.

Os governos, incluido o do Brazil, concedem premios a quem pratica semelhantes actos de benemerencia, se não oriundos do alto dever civico, a maior parte das vezes, dos generosos impulsos da alma.

E de facto, salvar alguem, seja de um incendio, de um precipicio ou de uma asphyxia, constitue um acto merecedor dos maiores galardões, além daquelle que vem da pessôa salva, pela gratidão dessa creatura a quem se deu o braço, á hora extrema, no limiar do palacio encantado que fica para além da vida...

Os cães, até os cães! lançam-se á agua para furtar á morte quem se está a afogar.

Entretanto, punge-nos dizel-o, no recente naufragio do *Sirio*, actualmente submerso nas costas da Hespanha, houve quem, quando as aguas aprisionavam o paquete e os seus passageiros, em vez de um braço salvador, apresentasse uma arma assassina!

Houve tambem, disseram telegrammas de Madrid, navios surdos ás lamentações dos naufragos, embarcações que passaram rapidas, a fugir do sinistro, abandonando ás aguas aquelles infelizes que, na sua afflicção, não podiam admittir que houvesse ainda, neste planeta, tanta impiedade e crueza...

E' costume dizer-se que não ha leis para o coração. As inclinações são más? —E' da «indole», pertencem ao individuo.

Não é exacto, não é logico.

O homem póde reformar-se, á força da vontade.

O contrario far-nos-ia automatos.

E nós, através de embaraços e difficuldades, a lutar contra mil vontades e mil interesses, agimos livremente, com principios reguladores que em absoluto não ferem a liberdade.

Dahi os costumes, as leis, o governo.

Os philosophos dignos desse nome encontraram o segredo das forças, quer phisicas, quer moraes, numa unica palavra: Amor.

E' do exercicio delle, com as suas modalidades: união, caridade, harmonia, que a humanidade futura bemdirá o nome daquelle que em Jerusalem, no fundo da Galiléa, assim respondia aos seus perseguidores: *Amai-vos*. — SYLVIO DO VAL.

×

Alma religiosa

O Curso theologico do Seminario de Olinda celebrará aos 15 do corrente a festa de sua protectora, a Virgem da Assumpção.

Será ella precedida de um triduo em que pregarão os rvdms. srs padre Augusto Silva, padre Arthur Passos e padre Severino Vieira de Mello, vice-reitor do Seminario.

Cantar-se-ão no triduo musicas de Oi Ravanello, de Foschini, de G. Cipolla, de F. Favoni, de G. Mattei, de E. Dagnino, de U. Janazzi, de Rossi, de Capocci, de Boezi e do maestro padre Pompeu Diniz.

As vesperas, no dia 14, serão presididas pelo padre Henrique Xavier de Farias.

A's 7 horas da manhan do dia 15 se resará missa, havendo communhão geral.

A's 10 horas, depois de tercia effectuar-se-á missa solenne cantada pelo padre Alberto T. Pequeno.

A Schola Cantorum do Seminario, parte da Salesiana e diversos professores de orchestra, sob a batuta do maestro padre Pompeu Diniz, executarão a missa Pontificalis, a tres vozes diversas do maestro Perosi.

As partes variaveis serão cantadas em o tradicional canto gregoriano.

Ao Evangelho pregará o monsenhor José Lopes, reitor do Seminario.

No offertorio cantar-se-á a ant. *Tota Pulchra*, a 4 vozes do já referido maestro Perosi.

Antes do Te-Deum, á tarde, ouvir-se-á o padre Jonas Taurino de Andrade.

Rematará a festa uma secção Theatro musical num dos grandes salões do Seminario.

✠ Na matriz da cidade de Jaboatão serão celebradas amanhan, ás 8 horas, missas de setimo dia, por alma de Joaquim Francisco do Amaral.

✠ A nova mesa regedora da irmandade de S José de Riba-Mar será empossada hoje, pelas 4 horas da tarde, no consistorio de sua egreja.

✠ Com bastante concorrencia, estão sendo celebradas as novenas de N. S. da Gloria, cuja festa se effectuará no dia 15 do corrente.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35 e amanhan a pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas em Campo-Grande.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessôas.

Vaccinará amanhan, de 9 horas da manhan ao meio dia, em Campo-Alegre.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 28, 30 e 32, á rua do Apollo.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Felippe Morcourt, do 34º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Julio do Valle.

Dará a guarnição da cidade o 40º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia á guarnição o capitão Paula Barros do 34º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso de Mello.

Dará a guarnição da cidade o 40º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 8.

NOTAS AVULSAS

O sr. general commandante do districto recebeu hontem do sr. general Salles o seguinte telegramma:

« Aviso 1445 de 9 corrente transfere na arma infantaria do 2º para 34º batalhão 2º tenente Antonio Ramos Chaves e deste para aquelle 2º tenente Alexandre Carlos de Vasconcellos.

O DENUNCIANTE

(Traducção para o «DIARIO»)

— Dimitri! E's tu! Finalmente! Como causaste tamanhos receios á tua Marussia! Então, retiras-te logo depois do jantar, sem dizer coisa alguma, espero-te, louca de angustia, conto as horas. Donde vens assim tão tarde? Com quem estavas?

— ...

— Censuras que te faço, não; apenas o echo dos receios, que me assaltaram.

— ...

— Não ralhes commigo. Com certeza não ha lobos em Helsingfors, mas ha homens que são mais ferozes ainda, talvez. Sei que o hospital S. Wladimiro regorgita de feridos; que, todas as noites, patrulhas e muitas de soldados atiram nos transeuntes retardados, e que, depois de dez horas, é perigoso andar pelas ruas.

— ...

— Dormir eu, quando estavas longe de mim, exposto ao perigo? Não penses nisso, Dimitri!

— ...

— A chorar, meu querido e a... rezar. Não te rias, não blasphemes; punir-nos-ia o Céo. Logo que o nosso filhinho Sacha começou a dormir, ajoelhei-me deante das imagens, invoquei a Virgem e S. Nicolau. As minhas orações não foram baldadas, pois que estás aqui são e salvo.

— ...

— Estás com sêde. Queres um pouco de vodka com agua? E' verdade, estou a tagarellar e não reparo em nada. Estás córado, esbaforido, enlameado. E que ar sombrio e preoccupado com que estás!... Dimitri, não me abraçaste ainda! Salvaste-te e nem um beijo até agora déste em Sacha! Ah! que papae ruim!... Porém, Deus meu! não tinha visto ainda... estás ferido! Tua mão direita está coberta de sangue!

— ...

— Não é teu? Então...? Foste atacado? Bateste-te? Feriste o teu adversario? Mataste-o talvez? Fala! Que aconteceu? Não irás agora ser perseguido? Ah! bem razão tinha eu de tremer!

— ...

— Um mysterio terrivel, que devo ignorar como os demais? Agora tens segredos para mim. Reflecte, porém, Dimitri: para te não comprometteres é preciso que eu esteja a par de tudo. Na época perturbada, que atravessamos, basta uma phrase imprudente, uma palavra irreflectida para fazer conduzir qualquer individuo ao terrivel desterro.

— ...

— Fico sciente. Direi que entraste para jantar e te agazalhaste por volta de dez horas, como de costume. Bom é que te não tenham visto entrar agora em casa. Porque receias confiar em mim? Conheces, entretanto, a minha discreção.

— ...

— Causo-te aborrecimento! Ha dois annos não me responderias assim, grosseiramente. Que é da nossa affectuosa intimidade de outr'ora? Oh! suaves noites, enternecedoras, em que ambos conversavamos, junto ao fogareiro de falança, emquanto Sacha engatinhava a nossos pés, balbuciando, ou fixava as pupillas azues nos espiraes da fumaça que se evolava do teu grande cachimbo de porcelana, sabes, o que representava a cabeça de Tolstoi? Como era bom aquelle tempo! Nada te parecia então preferivel á presença de Marussia e de teu filho! Mas olha que não mudei: sou sempre a esposa carinhosa e submissa e elle—o nosso amor—cada vez a mais e mais se torna mais engraçado e encantador. Olha, Dimitri. Vê como está dormindo na caminha, todo conchegadinho nos lençoes alvos! Como é bonito e se parece comtigo! Um verdadeiro Jesus! Pensa nelle, pensa em mim, quando o teu ardor te arrastar para o perigo. Que fariamos, elle e eu, sem ti? Tu unicamente, Dimitri, és forte bastante para nos protegeres, para guiar Sacha na vida, até que elle se torne um homem.

— ...

— Dimitri, brilham-te lagrimas nos olhos. Ah! porque entraste naquella sociedade dos «Invisiveis»?

— ...

— Não negues, não! Sei que entraste nella. De um de teus bolsos caiu-te um dia uma carta que trazia o funesto signete negro. Vi-a. Que trabalhos vocês têm em mãos? Ignoro o. Mas todos abaixam a vos, entreolhando-se medrosos quando se pronuncia o nome dessa mysteriosa associação; este é o facto. Fóra disso, depois que frequentas esses «amigos» perdeste o riso alegre e franco, que tinhas, as tuas sobrancelhas ficaram franzidas, caminhas, porém curvado ao peso de lugubres pensamentos. E lês um montão de volumes, muito profundos, que se occupam unicamente da melhor sociedade, da liberdade, da justiça e aconselham abominações.

— ...

— E' possivel que eu disso nada entenda absolutamente. Não estudei tanto como tu. Parece-me sómente que Jesus Christo já havia dito isso tudo, porém de um modo mais suave, mais humano. Não te zangues, Dimitri: se todos soubessem os preceitos do Evangelho, haveria menos soffrimentos, menos iniquidades. Pelas violencias não se reformam leis, pelo amor, sim. Quem com ferro fere com ferro será ferido.

— ...

— Ora então! E que me importa o universo, Dimitri!? Tu e Sacha sois todo o meu universo, e é por esta rasão que tenho medo quando me deixas só. A minha felicidade é talvez egoista... paciencia! Vamos, jura-me, que não arriscarás a tua existencia! Celibatarios não faltam por ahi. Pois bem: os que não têm familia, que sejam os primeiros a sacrificar-se.

— ...

— Não: todos os ricos não são máos. Olha: admira este cavallo mechanico, que deram ainda hoje a Sacha.

— ...

— Quem? Ah! queres saber quem foi? Escogita quem seria! Não és capaz de adivinhar! Pois bem, é um presente do exm. sr. general o principe Ourivan.

— ...

— Esse mesmo, o proprio governador de Helsingfors. Mas... que tens tu? Como olhas espantado para mim! Pois não te lembras de que minha prima Fédora é leccionista no Palacio? Hoje, no passeio, á tarde, encontrou-nos e fez com que visitassemos os ricos aposentos do principe. Julgava Fédora que elle não voltaria durante o dia, mas o principe veiu mais cedo do que se esperava e entrou na sala, emquanto estavamos extasiados admirando as tapeçarias. Imagina a nossa confusão! O principe, porém, em vez de parecer contrariado, mostrou-se de uma cortezania e amabilidade perfeitas. Sacha então, ora! conquistou-o completamente. Assentou-o até nos joelhos o bom do principe, abraçando-o e fazendo-lhe mil agrados. Felicitou-me por ter um filhinho tão galante. Achou-o tão nutrido, tão forte, que se admirou tivesse apenas cinco annos.

— ...

— Porque querias que eu não acceitasse o brinquedo que, tão graciosamente, me offerecia o principe para o pequeno? Recusar seria descontental-o.

— ...

— A apparencia delle é mais de um homem bom do que de um carrasco. Imagino que lhe attribuem crueldades, que nunca perpetrou.

— ...

— Porque não commetterá mais crueldades? Porque?!

— ...

— Executado? Como? Por quem?... Ah!... sem duvida uma nova façanha da tua impiedosa Sociedade. Mais cedo ou mais tarde o assassino será descoberto e o castigo será exemplar.

— ...

— Está prompto já para a morte e para o martyrio? Então conheces-lo? E' um dos teus amigos?... Lastimo-o!... Mas... estupida que sou!... Essa tua ausencia inexplicavel, esse segredo, que não podes revelar, esse sangue, que ahi tens em cima de ti, esses modos tragicos!... Ah! Dimitri, que fizeste? Ainda quando aquelle homem tivesse sido mil vezes mais perverso, era uma criatura de Deus, e não tinhas direito nenhum á vida delle! Ah! ouço o sopro do infortunio a gemer pertinho de mim! Vês? Quem com ferro fere, com ferro será ferido!

* * *

— Sim, excellentissimo: sou eu a mulher de Dimitri Protopoff, desenhista lithographo. Juro a v. exc. que indago de mim mesma, porém, sem resultado, saber qual a rasão por que me conduziram á sua presença. Não sei. Hoje, de manhan, ao despertar, diversos «gorodovois» invadiram a nossa casinha e brutalmente nos convidaram a precedel-os. Apesar dos nossos protestos, atiraram-nos na cadeia, a meu marido, a mim e até a este pobre innocente, que está sorrindo para v. exc. com os olhos tão arregalados! Provavelmente, ha erro em tudo isso. Sei quanto v. exc. é bom e equitativo e conto que mandará sem demora pôr-nos em liberdade.

— ...

— O principe Ourivan assassinado? Oh! e ainda hontem o vi, Deus meu! Que desgraça! Um homem tão amavel, tão delicado!

— ...

— Conhecia-o porque minha prima é uma das empregadas no Palacio, leccionista. O principe offereceu até um brinquedo ao meu pequeno. Que lucto e grande para os Helsingfors! Sem duvida os assassinos já estão presos?

— ...

— Dimitri suspeitado? Mas isto é uma infamia, excellentissimo! Dimitri, um homem tão obediente, tão pacifico, incapaz de praticar uma acção má! V. exc. segue uma pista errada; segue, sem duvida.

— ...

— Informações deploraveis!? Sem duvida de individuos que não gostam delle, porque é pundonoroso e não se deixa manietar facilmente, e porque tambem ganha perfeitamente a vida, não se receando de ninguem, pois é homem disposto e que sabe seu officio. V. exc. faça-me o favor agora de reflectir nisto. O crime deveria ter sido commettido entre meia noite e uma hora da madrugada. Pois bem: nessa hora, Dimitri estava ferrado no somno.

— ...

— Se estou certa? Certissima!.. Eu estava deitada até junto delle.

— ...

— O meu testemunho é suspeito! Evidentemente, não tenho ninguem para justificar a minha affirmativa. A nossa casa é isolada e visitamos limitadissimo numero de pessoas. Mas a verdade é que ninguem o viu naquella noite óra de casa.

— ...

— E' meu filho, excellentissimo. Estava dormindo tambem. Vê? é um pequenote e de nada sabe... Sacha responde a este senhor: queres muito bem ao teu papá?

— ...

— Que estás dizendo ahi, Sacha? Não, não: o teu papá nunca me faz chorar.

— ...

— Hontem de noite? Cala-te, Sacha, tu és um... mau! Não sabes o que estás dizendo.

— ...

— Não quero que, por mais tempo, este toleirão aborreça a v. exc., dizendo tantas baboseiras.

— ...

— Falso, excellentissimo! E' falso? Elle inventa isso tudo! Estás doido, Sacha?!

— ...

— Não tenho o designio de intimidal-o, mas v. exc. bem está vendo que elle mente. Como poderia eu exclamar « Meu Deus! é meia noite e Dimitri ainda não veiu para casa! » quando Dimitri estava bem ferrado no somno?! Estava, estava e estava: roncando até! Perdoê-me v. exc. este detalhe terrivel, porém juro-lhe que Dimitri roncava!

— ...

— Não, v. exc. não póde acreditar, não póde, nas balelas de uma criança. V. exc. não póde acreditar no que elle está dizendo, não é assim? Sacha soffre de allucinações, tem pesadellos, e ainda hontem, lembro-me agora, estava com febre e tinha as mãos que queimavam. Sonhou tudo quanto acaba de dizer a v. exc. Demais não tem a noção do tempo. Para elle hontem e a semana passada é a mesma coisa. Cala a bocca, Sacha!... Sim, sim, tu estavas doente, estavas! Não? mas elle insiste repetindo! Oh! meninos, meninos! Fiar-se uma pessôa nelles, v. exc. bem está vendo, seria occasionar muitas catastrophes, sem a menor duvida. Mas v. exc. não acredita no que elle está dizendo, não é assim?

— ...

— Somos innocentes. Rogo, portanto, a v. exc. que annulle a ordem de prisão. V. exc não tem provas! V. exc. não terá a maldade de firmar-se na denuncia, partida de um menino que não sabe discernir ainda as palavras: não terá! Supplico-lh'o de jóelhos, excellentissimo! V. exc. tem mulher, tem filhos. Sacha, meu filhinho, pede commigo tambem a este senhor que te restitua teu pae!

— ....

— Tudo é inutil! Estamos perdidos! Deus meu! Vacillo saber a vossa bondade, pois permittis que um pae seja entregue á justiça pelo proprio filho!

Jacques Constant.

Vida social

O *Clube das 9 1/2 do Arraial* reune hoje, á rua da Madre de Deus n. 36, para tratar de diversos assumptos.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios.

— Solennizando amanhan o anniversario natalicio de sua prima Maria A. Alves Maia, a sra. Elvira Alves enviou-nos 250 coupons da ferro-carril.

—Reunem-se hoje, no Corredor do Bispo n. 9, os membros da sociedade litteraria *Joaquim Nabuco*.

— Sob a presidencia do sr. Bandeira Filho, secretariado pelos srs. Lauriano José de Menezes e João Ribeiro de Vasconcellos, reuniu-se na quinta-feira ultima, em uma das salas da escola normal o gremio litterario *Olintho Victor*.

Depois do expediente usaram da palavra os srs. Camillo Morato, Oscar Farias e o sr. Eucildes Santiago (representante da Castro Alves).

Na palestra litteraria tomou parte o sr. Oscar Farias, lendo a chronica da semana.

Foram sorteados para discutir theses na proxima sessão os srs. Oscar Faria, Camillo Morato e d. Georgina da Cunha Ferreira, e para tomar parte no jury historico de Martins Junior, os srs. Pedro Joaquim de Sant'Anna e Camillo Morato.

— Procedeu-se hontem a eleição da nova directoria do gremio litterario infantil *João Barbalho*, que funcciona exclusivamente com os alumnos da escola primaria da freguesia de Santo Antonio, sob a direcção do professor Francisco Marques da Trindade.

A eleição foi presidida pelo mesmo professor, sendo os cargos, para estimulo, conquistados pelos alumnos que mais se distinguiram nos quatro mezes ultimos.

O resultado foi o seguinte;

Presidente, José Penante F. da Silva; vice-dito, José Horacio d'Azevedo e Silva; 1.º secretario, João Estanislau da Costa; 2.º dito, Aurelio Marques de Almeida; orador, Antonio Peregrino da Silva; vice-dito, Armenio Miguel Seve Samarcos, procurador, Luiz Duarte de Alencar; contador, Milton Soldo; conselheiros, João Phyrro, Bento Maciel, Turibio Fonseca, Felix Lyra, André Magalhães, João de Alencar e Cursino Pereira.

— Em sessão de assembléa geral, reunem-se hoje, á 1 h., na respectiva séde, os membros da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco*, para o fim de ser concluida a discussão dos projectos de regulamento do Mont-pio e compra de um predio para ser installada a sociedade.

— A *Previdente Pernambucana* tambem reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

— O sr. José de Lourdes Feodrippe enviou-nos 65 coupons da ferro carril em regosijo á data natalicia que hoje passa do seu irmãosinho José Joaquim Feodrippe de Souza, para a conferencia de S. Francisco de Assis da Penha.

— A directoria da *Federação operaria christã* reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite no logar do costume.

— GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS —No dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhan reuniu-se em sessão ordinaria o conselho do *Gremio dos professores primarios*; lida e em seguida approvada a acta da sessão antecedente, o secretario procedeu á leitura do expediente que constou dos seguintes officios: do socio João Medeiros communicando não poder assistir a sessão devido a muitos affazeres; de d. Amelia Josephina Nery da Fonseca, declarando continuar como socia; de João Sezino Bezerra, accusando a recepção da circular, assim como de um exemplar dos estatutos e um officio do socio honorario cardeal Arcoverde agradecendo as congratulações enviadas pela sociedade.

Passando á ordem do dia o sr. thesoureiro apresentou o balancete no qual demonstrou a receita e despezas do mez de julho findo.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos socios Deocleciano dos Santos, Firmino Ribeiro e Idalino Vieira para proceder ao exame das contas. A commissão depois de proceder ao exame verificou um saldo de 14:806$400 assim discriminado.

Caixa de beneficencia....	14:376$500
Caixa geral	429$900

— SOCIEDADE LITTERARIA PORTO CARREIRO—A 11 do corrente, reuniu-se essa sociedade, sob a presidencia do dr. Luiz Porto Carreiro, perante numero legal de socios.

Aberta a sessão foram apresentadas varias theses e foi proposto e acceito como socio effectivo o sr. João Carlos de Carvalho que foi saudado pelo vice-orador sr. Theotonio Freire Filho.

Passou-se á ordem do dia que constou do jury historico do personagem «Luthero». O sr. presidente deu a palavra ao promotor sr. José Simões que accusou, e depois ao sr. Octavio Netto do Rego que defendeu o personagem em jury. O sr. presidente falou sobre a data de 11 de agosto. Foi sorteado chronista semanal o sr. Eurico Mello. Procedeu-se ao sorteio do personagem para o futuro jury historico. Foi sorteado o personagem «Benjamin Franklin» tendo por promotor o sr. Ignacio Nery da Fonseca Filho e por advogado o sr. Telema Mello. Conforme os estatutos, elegeu-se uma commissão que tem de dar parecer sobre o jury de «Luthero»; esta ficou assim composta: João Marinho Falcão, Arlindo Lima e Luiz Buarque de Gusmão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

— No dia 2 do corrente, reuniu-se, em sessão ordinaria, a directoria da *Sociedade União Beneficente dos Professores*, sob a presidencia do professor Domingos Ferreira.

Foi approvado o balancete do mez de julho proximo findo, apresentado pelo zeloso thesoureiro sr professor Lins de Carvalho e do referido balancete se evidencia que a receita se elevou a 369$000 e a despeza a 45$000, ficando o saldo de 334$000, o qual reunido ao capital social já demonstrado no balancete anterior, elevou a quantia de 19:354$300 distribuida do seguinte modo:

Na Caixa Economica......	2:000$000
Em 98 apolices............	9:800$000
Emprestada aos socios...	5:800$000
Em poder do thesoureiro para effectuar emprestimes...........	1:754$300
Rs.........	19:354$300

— CLUBE CENTRAL BENEFICENTE DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL—O conselho director desta associação, reune-se na quarta-feira proxima, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 24 primeiro andar, afim de tratar de assumptos de alta importancia.

— Reunem-se amanhan, á 1 hora da tarde, no Corredor do Bispo n. 9, os socios que compõem a *Sociedade Litteraria Joaquim Nabuco*.

— O *Centro Litterario e Recreativo de Nazareth* e o *Gabinete de Leitura Gamelleirense* delegaram ao seu socio benemerito dr. Ribeiro da Silva para represental-os na romaria civica ao tumulo de Martins Junior a realizar-se no dia 22 do corrente.

— A senhorita Angelina De Stefano remetteu-nos hontem, com destino á *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, quinhentos *coupons* da Ferro carril, em regosijo ao seu anniversario natalicio, que amanhan passa.

— Commemorando o anniversario natalicio de d. Laura, esposa do sr. Sansão Rodrigues de Assumpção, A. G. enviou-nos hontem 600 coupons da ferro carril para a *Liga*.

— Para a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos*, d. Elvira Esmeralda de Freitas remetteu nos hontem 160 coupons da ferro carril, festejando o anniversario do *Gremio Philarmonico Euterpe*.

×

Escreve-nos o professor Gaspar Regueira Costa:

« Illustre sr. redactor.— Desejando que o publico seja continuamente informado pelo vosso conceituado jornal acerca do movimento das escolas nocturnas por mim organizadas e que actualmente funccionam nesta capital e seus suburbios, a cargo da *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, isto é, como nas referidas escolas se ministra o ensino, qual o numero de alumnos matriculados e a frequencia encontrada em cada uma dellas, tomo a liberdade de pedir-vos que, de accordo com o louvavel empenho constantemente por vós revelado pela marcha regular de todos os negocios que interessam ao bem geral, delegueis a um dos vossos redactores ou reporters a incumbencia de visitar ditas escolas pelo menos uma vez cada mez.

Adoptando semelhante alvitre podereis melhor orientados a respeito, collaborar na propaganda que faço em prol das referidas escolas, já apontando com franqueza e imparcialidade as faltas e defeitos que porventura possais encontrar, não só no seu funccionamento, como no pessoal docente encarregado de dirigil-as afim de que sejam estes reparados ou removidos, já suggerindo-me a adopção de medidas que a vossa intelligente e proveitosa observação julgar mais proficuas para que esta instituição, que sinceramente reputo utilissima, possa colher os sazonados fructos que promette.

Certo de que tomareis na devida consideração o meu pedido, remetto-vos inclusa a relação das escolas nocturnas actualmente mantidas pela *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, de que sou presidente, com a designação do local onde funccionam e os nomes dos professores que as dirigem.

Eis a relação das escolas nocturnas:

Recife—Domingos N. Ferreira, rua do Bom Jesus n. 56.

Santo Antonio—Francisco M. Trindade, rua das Flores n. 13.

S. José—Flaviano B. de Oliveira, rua V. de Negreiros n. 112.

Boa-Vista — Alberto A. M. Pradines, rua da Intendencia—Escola «Felippe Camarão.»

Capunga—Arthur O. da Silva Ramos, travessa Baixa Verde n. 1.

Encruzilhada—Felippe B. C. Figueiredo, Escola estadual Padre João Ribeiro.

Afogados—Antonio E. Vianna, rua Direita n. 88.

Santo Amaro Clodoaldo A. R. Pereira, rua Luiz do Rego—Escola «Domingos Theotonio».

Torre—Manoel C. Fernandes Pires, edificio da Escola municipal.

Arraial—Henrique S. Figueiredo, rua do Costa n. 2—Mangabeira de Cima.

Ipulinga—J. C. Pereira Junior, proprio municipal.

Apipucos—Delmiro S. Faria, largo de Apipucos. »

×

LAMA E CISCO

Escreve-nos o dr. Constancio Pontual em resposta a um artigo publicado na *Provincia* com o titulo acima:

Sr. redactor d'*A Provincia*.—Em vosso artigo de 7 do corrente intitulado—Lama e Cisco—a minha attenção como inspector de hygiene foi chamada para tres pontos. Lama nas estradas que ligam o Recife aos suburbios e ainda em algumas ruas da cidade.—Deficiente limpeza nas ruas e travessas de alguns bairros—e inconvenientes dos fornos de incineração.

Em relação á lama das estradas ella é por mim observada desde 1875, época em que comecei a vida clinica. Desde aquelle tempo todos os que durante o inverno percorriam as estradas de Apipucos, Caxangá, Beberibe e Olinda atravessavam como hoje grandes lamaçaes. Consta me que já houve tempo em que a viação publica mereceu seria attenção dos poderes publicos. Foi isto no periodo do regimen monarchico e sob a presidencia do conde da Bôa-Vista.

A datar desta época, porém, as difficuldades que tem atravessado a antiga Provincia e hoje Estado de Pernambuco justificam a decadencia neste ramo de administração, que, mais do que eu deveis saber, só poderá ser aperfeiçoado mediante grandes despezas e longo tempo.

As ruas da cidade, que não são calçadas necessariamente terão lamaçaes durante a época das chuvas.

Se julgaes inconveniente sómente a lama das estradas, eu vos direi como medico que clinicou trinta annos no Recife e suburbios, que muito maior damno causam á saúde publica os pantanos de Santo Amaro, do Campo Grande, do Feitosa, de Agua-fria, do Sertãosinho, do Toque, da Torre, de Apipucos, de Afogados, de Dois Irmãos, etc. E até hoje não tem sido possivel remover estes inconvenientes. Passemos á deficiencia da limpeza. Ivert, no seu livro—Hygiene das ruas—considera o assumpto de grande importancia e de execução dificilima. Para Ivert só se conseguirá um serviço completo de limpeza quando coincidirem os tres elementos, hygiene privada, educação publica e rigorosa fiscalização. Nenhum destes elementos encontramos infelizmente em Pernambuco em condições satisfatorias. Vemos a cada passo individuos que deixam ou atiram na via publica restos de fructas, papeis inuteis, lixo etc. Pela manhan o lixo accumulado em depositos immundos, abertos, é revolvido pelos cães, lançando na via publica detrictos que não são mais recolhidos pela varredura.

As proprias vasilhas de lixo conservam particulas em estado de putrefacção e são no interior das habitações os viveiros de moscas e outros insectos.

O calçamento da cidade, que mais propriamente devemos chamar empedramento, não é nivelado, o que impede a varredura perfeita e permitte accumulo das aguas pluviaes.

Durante o inverno as aguas não se escoam facilmente, pela falta de declive nos sulcos que margeiam os passeios e obstrucção das galerias subterraneas. Data isto de pouco tempo? E' possivel remover estes inconvenientes com rapidez? A sensatez dos illustrados redactores d'*A Provincia* responderá que não.

Não são trabalhos que se possam fazer em curto periodo; são serviços que demandam grandes recursos pecuniarios e longo tempo.

Creiam os illustres redactores d'*A Provincia* que apesar de conhecermos estas difficuldades, fazemos constante pressão sobre o contractante da limpeza, sem contudo podermos agir mais energicamente, por não caber á inspectoria de hygiene impor-lhe multas, etc.

A terceira parte do artigo diz respeito aos fornos da incineração do lixo. Acreditaes que o destructor do Capibaribe torna mais insalubre a região em que está situado, pelo fetido que se desprende da fumaça exhalada da chaminé, e porque os fornos não incineram completamente o lixo, e accrescentaes que o mesmo acontecerá com o destructor do Pombal.

Começo pedindo-vos permissão para dizer, que a cremação do lixo é considerada hoje o *ideal* em materia de saneamento. A Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, a America do Norte, todos os paizes emfim que primam em technologia sanitaria destroem o lixo por meio da incineração. Aqui no Recife a incineração do lixo é indispensavel, porque reduzido a carvão servirá para aterrar todos os alagados que ainda existem na cidade.

O carvão ardente como sae dos fornos serve de aterro e antiseptico pela elevada temperatura e por seu poder absorvente.

O solo do Recife que tem sido adquirido com o aterro de lixo crú é insalubre; a agua captada na rede subterranea é fetida e immunda: a necessidade de aterrar os alagados é indispensavel para tornar a cidade mais saudavel e para offerecer maior area á população que augmenta.

Que outra materia temos mais facil de adquirir e mais economica do que o lixo incinerado?

Por este meio desembaraçamos a cidade de um elemento septico e aterramos os alagados saneando o sub-solo.

Vejamos agora se os destructores fornecem o lixo reduzido a carvão e se são offensivos á saúde publica.

Tres secções compõem os fornos de incineração: o deposito, fornos e caldeira, que fornece o vapor para destruir os gazes resultantes da fermentação.

O lixo collocado no deposito é immediatamente introduzido no forno por meio de uma pequena abertura na parte posterior como no forno do Capibaribe ou na parte superior como no forno do Pombal.

Ao cair nos fornos, que conservam uma temperatura elevadissima, o lixo desprende gazes que são immediatamente destruidos pelo vapor da caldeira e entra em cremação. A porção reduzida a carvão incandescente é retirada por uma pequena abertura na parte anterior do forno, collocada em carros de ferro e irrigada para tornar a temperatura supportavel ao trabalhador.

Como pode o lixo sair apenas tostado como geralmente se diz?

O fumo que se desprende da chaminé resulta da cremação do lixo desinfectado pela alta temperatura do forno e do vapor da caldeira; não pode ser infecto e prejudicial á saúde.

O unico defeito do destructor do Capibaribe é ser pequeno, não dar saida a todo o lixo recolhido. O forno tem capacidade para incinerar 27 toneladas, entretanto recolhe-se 30 a 35 toneladas diarias.

A sua collocação não foi feliz porque o vento de leste, que reina constantemente, espalha o fumo sobre as habitações visinhas. Estes inconvenientes estão corrigidos no destructor do Pombal, elle incinera 60 toneladas de lixo e a brisa do mar não atira o fumo sobre habitações.

Sempre prompto a attender ás reclamações da Imprensa, julgo vos ter dado as razões porque ainda persistem as lamas, porque ainda é deficiente a limpeza e porque espero que os fornos de incineração contribuirão para melhorar o estado sanitario do Recife.

Vosso constante leitor—*Constancio Pontual*.

A 4ª Relação do Brazil

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio de Barros Leite:

« Oitenta e quatro annos se completam amanhan que, a 13 de agosto de 1822, fôra installado na villa do Recife o Tribunal da Relação de Pernambuco, sob a presidencia do seu primeiro chanceller, o desembargador Lucas Antonio Monteiro de Barros.

A Relação de Pernambuco, a quarta do Brazil, foi creada pelo alvará com força de lei, de 6 de fevereiro de 1821, com a mesma alçada e graduação que a do Maranhão.

A 19 de janeiro de 1805 o senado da camara de Olinda solicitára do principe regente do reino d. João, no impedimento de sua mãe d. Maria I, que falleceu louca no Rio de Janeiro, posteriormente d. João VI, aos 20 de março de 1816, a creação de um tribunal de relação na capitania, e attendida muito tempo após, o tribunal se installou no Recife e não na capital. Contra essa causa principal, a camara em 18 de setembro de 1822, reclamava ao governador Luiz do Rego Barretto, allegando suas prerogativas de capital e pedindo a trasladação do mesmo, do Recife para cá.

Não attendida pelo governador, fez uma representação ás côrtes constituintes de Lisboa. Tomando conta no dia 26 de outubro do dito anno, da administração da provincia, a junta do governo provisorio, a camara de Olinda representa-lhe ainda em egual sentido, nada adiantando a resposta que lhe deu a junta.

Eil-a aqui, pois, o que diz o conselheiro ex-juiz do commercio, chefe de policia da antiga provincia de Pernambuco, ministro aposentado do supremo tribunal federal e ex-ministro do interior do segundo gabinete do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, Tristão Alencar Araripe, na sua interessante obra *Relações do Imperio e Compillação juridica*, publicada no Rio de Janeiro a 24 de agosto de 1874:

« Tendo-me representado a camara de Olinda as difficuldades que experimentam os habitantes da provincia de Pernambuco, de recorrerem á relação da Bahia para o proseguimento das suas causas, pela grande distancia de uma á outra provincia, avultadas despesas, separação de suas familias, pessoal, e dos sagrados direitos de propriedade, que muito desejo manter como a mais segura base da sociedade civil:

Hei por bem crear uma relação na villa do Recife de Pernambuco, tendo os territorios da provincia de Pernambuco comprehendido nas tres comarcas do Recife, Olinda e sertões sómente; pois a nova comarca do Rio S. Francisco, não obstante pertencer a esta provincia, se conservará no districto da Relação da Bahia pela mais facil communicação e maior commercio de seus habitantes com aquella cidade; as provincias com seus respectivos territorios da Parahyba e Rio Grande do Norte, e tambem a do Ceará grande, que sou servido desmembrar da relação do Maranhão. Esta relação terá a mesma graduação e alçada que tem a do Maranhão, será presidida pelo governador e capitão general, que actualmente o é, e fôr para o futuro da provincia de Pernambuco. Rio de Janeiro, aos 6 de fevereiro de 1821—Rei. »

« O districto da nova relação estendia-se por 150 leguas pouco mais ou menos de leste a oeste e quasi outro tanto de norte a sul, formando uma area de .... 730 400 kilometros quadrados com uma população avaliada em 850.000 habitantes. »

« Aos treze dias do mez de agosto de 1822, nesta villa do Recife e nas casas destinadas para a nova relação desta provincia de Pernambuco onde estavam os desembargadores Antonio José Osorio de Pina Leitão, 1º aggravista e nomeado para servir interinamente de chanceller e presidente da mesma relação; Eusebio de Queiroz Coutinho, 2º aggravista e procurador da corôa; Bernardo José da Gama (visconde de Goyanna) 3º aggravista e promotor da justiça; João Pereira Sarmento Pimentel; 4º aggravista encarregado da vara do ouvidor geral do crime e João Evangelista de Faria Lobato, ouvidor geral do civil e 5º aggravista interino: o desembargador presidente interino (o qual havia jurado perante a junta provisoria do governo) foi dado o juramento a cada um dos desembargadores, que o prestaram sobre um livro dos Santos Evangelhos e se houveram por tomados as referidas posses e entraram no exercicio de suas funcções, dando-se por installado e aberto o referido tribunal E para constar, de minha propria lettra fiz este termo que assigno como chanceller.—Antonio José Osorio de Pina Leitão. » (Francisco Pacifico do Amaral. *Almanak de Pernambuco*, de 1882).

«RELAÇÃO DA BAHIA. Esta relação foi creada por lei de 7 de março de 1609 promulgada sob o dominio hespanhol por El-Rei d. Felippe III, denominava-se Relação do Brazil, já anteriormente havia sido resolvida essa creação; mas circumstancias supervenientes retardaram a sua resolução.

Por alvará de 5 de abril de 1626 foi supprimida a relação da Bahia, que de novo foi creada por lei de 12 de setembro de 1652, sob o reinado de d. João IV.

O territorio da relação da Bahia, perdendo o predicamento de relação do Brazil, foi reduzido e ficou limitado ás capitaes da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará e Rio Negro (hoje Amazonas).

A população era de quasi dois milhões de habitantes, esparsos por uma superficie de 12,676744 kilometros quadrados.

RELAÇÃO DO RIO DE JANEIRO—Foi creada com a denominação de Relação de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pela carta regia de 10 de dezembro de 1734, no reinado de d. João V. Se participou ao ouvidor da Bahia José dos Santos Varjão haver-se creado a Relação do Rio de Janeiro pela resolução de consulta de 3 de julho do mesmo anno, attendidas assim as representações dos habitantes da villa Rica e Ribeirão do Carmo, hoje cidade de Marianna, queixando-se de que pela distancia da Bahia, deixam de seguir os seus recursos judiciaes.

Esta relação só foi effectivamente creada pela resolução do conselho de 11 de fevereiro de 1751.

A 25 de março de 1752 partiram os desembargadores da Bahia, Agostinho Telles dos Santos Campello e Manoel da Fonseca Brandão, encarregados de regular a relação do Rio de Janeiro, a cujo governador foi remettida um copia do *Livro Dourado* da relação da Bahia, para que se seguissem os mesmos arestos, conforme determinára o secretario do Estado em carta de 17 de dezembro de 1751.

O territorio perfazia uma area de 5,281,735 kilometros quadrados, com uma população de pouco mais de um milhão de habitantes, tendo uma extensão de quasi 400 leguas de norte a sul, e de mais do dobro de leste a oeste.

O alvará de 10 de maio de 1808 erigiu a relação do Rio de Janeiro em casa de Supplicação do Brazil.

RELAÇÃO DO MARANHÃO — Creada em virtude das resoluções regias de 23 de agosto de 1811 e 5 de maio de 1812, sanccionadas no alvará de 13 do dito mez de maio.

Teve por séde a cidade de S. Luiz e por districtos Maranhão, Piauhy, Pará e Rio Negro, mas tambem a do Ceará grande.

O territorio abrangendo a vasta extensão de mais de 700 leguas de leste a oeste, e de pouco mais de 200 de norte a sul, formava a area quadrada de 5,868.520 kilometros, e continha uma população de quasi 500 mil habitantes além de numerosas tribus selvagens, fóra de toda a acção da justiça real por seu recolhimento em impervios bosques.

Foram marcados para os desembargadores os vencimentos seguintes: 600$ de ordenado e 3$ de propinas pagas pelos cofres publicos do tribunal.

Esses vencimentos foram augmentados para 1.200$ em 1825. A lei de 7 de agosto de 1952 elevou-os a 3.000$ de ordenado e 1.000$ de gratificação.

A escolha dos desembargadores era então feita livremente pelo governo imperial. Sómente por decreto de 26 de junho de 1850, tornou-se obrigatoria a escolha dentre os quinze juizes de direitos mais antigos.

A lei n. 2342 de 6 de agosto de 1873 creou mais sete relações: Pará, Ceará, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto-Grosso e Goyaz.» Tristão Alencar Araripe *Relações do Imperio*).

«Com a queda inesperada das velhas instituições monarchicas, a 15 de novembro de 1889, faziam parte integrante do tribunal os magistrados integros exms. srs. desembargadores, presidente conselheiro Rufino José de Miranda, Hermogenes Socrates Cabral Tavares de Vasconcellos, José Joaquim de Oliveira Andrade, Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Gervasio Campello Pires Ferreira, Manoel da Silva Rego, Joaquim Pires Gonçalves e José Ribeiro de Almeida Santos.

Actualmente fazem parte do collendo superior tribunal de justiça os desembargadores seguintes: presidente Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Francisco Altino Correia de Araujo, Livino Vieira de Macedo Lima, José Francisco de Góes Cavalcante, Manoel Maria Tavares da Silva, Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, Lourenço Bezerra Vieira de Mello José Uchôa Cavalcante, João Joaquim Araujo de Freitas Henriques e Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Desde a installação do tribunal até a presente data tem tido 149 desembargadores.

No numero desses conspicuos sacerdotes da lei, acha-se incluido o nome respeitavel do dignissimo governador da patria pernambucana, o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, que com applausos geraes tem sabido conduzir a não do Estado nos dias procellosos».

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Constança, esposa do sr. Manoel Nunes da Fonseca;

d. Hermelinda, esposa do sr. Santino Pinto;

d. Maria Clara Brandão;

a senhorita Judith Fonseca, filha do sr. Benjamin Fonseca;

o pequeno Luiz, filho do sr. Francisco Joaquim de Barros;

o auxiliar do commercio sr. José Pereira de Aguiar;

d. Laura, esposa do sr. Sansão Rodrigues de Assumpção.

— Farão amanhan:

d Constança, esposa do sr. Francisco José da Silva Lapa;

d. Aurea, esposa do dr. Carlos Porto Carreiro;

a senhorita Helena, filha do dr. Thomaz de Lemos Duarte;

o sr. Hyppolito Costa;

o dr. João Augusto Ferreira Lima, escrivão do Superior Tribunal de Justiça;

o sr. Antonio Poças Mendes;

o sr. Alberto Bergamo de Figueiredo;

o sr. Antonio Germano R. Pinto de Souza, chefe de secção da secretaria da Fazenda;

a senhorita Angelina De Stefano;

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica da 2.ª fracção do corpo de policia fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha—Hospiciana.
Canto grego—(Variação para clarinetto).
O Malho—Valsa.
Ouvertura da Op. Reprezalia.
José Gumarães—Polka.
Cake Walk.
Affonso Penna—Dobrado.

2.ª PARTE

Bigennebaron—(Pot-pourri).
Il Silvilano—Valsa.
Phantazia da Op. Rigoletto.
Oito de Dezembro—Valsa (para piston).
Vulcão—Tango.
Adelmar Tavares—Dobrado.

— O *Gremio Philarmonico Euterpe*, de Afogados, commemora hoje o seu primeiro anniversario.

A festa constará do seguinte programma: A's 5 horas da manhan alvorada, pela banda, e uma salva de 21 tiros; ás 5 horas da tarde, um passeio nas principaes ruas daquelle bairro, e em seguida no largo da Paz terá começo a 1.ª retreta da série annunciada, obedecendo a um programma caprichosamente organizado, do qual fará parte a phantasia da opera *Ernani*, de Verdi.

Terminada a referida retreta, dirigir-se-á a banda á sua séde na qual terá logar uma sessão magna.

A rua de Motocolombó acha-se embandeirada e illuminada a capricho.

— Visitaram hontem a Faculdade de Direito os srs. commendador Mattos e Mario Velloso actores da companhia dramatica Angela Pinto.

Santa Isabel — Hoje a companhia Angela Pinto dará a representação da *Zazá*

— Realiza-se amanhan o festival artistico da sympathica actriz sra. Emilia de Oliveira, que dedica sua serata ao sr. governador do Estado.

Serão representadas a engraçada comedia de Hennequin, *Nelly Rosier* e a peça em verso de Julio Dantas, a *Ceia dos cardeaes*.

O espectaculo terá todo o brilho, havendo grande animação, pois todas as localidades se acham tomadas.

No saguão e no salão nobre do theatro tocarão bandas de musica.

Auguramos á sra. Emilia de Oliveira uma festa digna dos seus creditos.

***

O sr. Augusto Ferreira, já se sabe, apresentou uma proposta ao governo portuguez para explorar o theatro d. Maria, de Lisbôa. Agora fez-lhe este additamento:

« Senhor.—Augusto Ferreira, em additamento á proposta que fez ao governo de vossa magestade para que lhe fosse dado de arrendamento o theatro d. Maria II, pelo prazo de nove annos e pela quantia de 4:000$ por anno, vem accrescentar as vantagens que além daquella renda offereceu—mais as de crear no theatro normal um curso geral de arte de representar, o qual pelo proponente será sustentado, e em que será ensinado em cursos especiaes:

1.º—Historia e litteratura dramaticas;
2.º—Arte de dizer;
3.º—Arte de representar;
4.º—Psychologia, especialmente para conhecimento da expressão physionomica, gestos e attitudes resultantes dos diversos estados do espirito;
5.º—Dansa;
6.º—Gymnastica sueca;
7.º—Esgrima.

Os professores escolhidos pelo proponente não poderão exercer o ensino sem prévia autorização do governo de vossa magestade.

Este curso, ensinado no proprio theatro, deve preparar com mais seguros resultados, para a arte de representar, actores e actrizes, porque, á medida que os alumnos forem recebendo a lição theorica, irão assistindo aos ensaios de apuro das peças que se prepararem para a scena publica, e poderão mesmo entrar, querendo, como comparsas nos espectaculos, e até irem desempenhando, conforme as suas aptidões, papeis de menor importancia. Assim, juntar-se-á o ensino pratico com o theorico.

E requerendo a vossa magestade que este additamento á sua proposta seja tomado em consideração, pede de novo a vossa magestade haja por bem deferir-lhe.—E. R. Mercê—*Augusto Ferreira*. »

Pelo governo, foi ouvido o conselho dramatico sobre a proposta do sr. Ferreira para a exploração do theatro de declamação do Estado. Foi de parecer o conselho que a proposta não deve ser acceita. A resolução teve a unanimidade dos vogaes presentes.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Effectua, hoje, mais uma diversão esportiva no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana*.

O programma compõe-se de nove pareos equilibrados, destacando-se dentre elles o 6.º que vae ser disputado na distancia de 1.500 metros sobre o premio de 400$000, por quatro importantes parelheiros pelludos do nosso *turf* e o 7.º que será disputado por quatro animaes estrangeiros na distancia de 1,250 metros tambem sobre o premio de 400$000.

Para o rateio duplo do 1.º pareo existe em mão da directoria a importancia de 97$500 que ficou da dupla 13, do ultimo pareo realizado a 29 do passado, que não foi perdiada.

Durante os intervallos executará um programma de 11 peças variadas a banda de musica do 4.º de infantaria.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 800 metros. Achamos que a victoria deve caber á egua *Zazá*.

2.º Pareo, 1.000 metros. *Kaiser* se tiver bôa direcção será o dono do primeiro logar.

3.º Pareo 1.030 metros. E' bom jogo o rodado *Galileu*.

4.º Pareo, 1.200 metros. Achamos que se o animal *Uyrapurú* fôr dirigido com pericia não terá competidor.

5.º Pareo, 1.100 metros. Se fôr dada uma partida com egualdade, achamos que o animal *Babatinga* pode ser o dono do premio.

6.º Pareo, 1.500 metros. Neste pareo é duvidosa a victoria, pois os parelheiros são de forças eguaes, entretanto, aconselhamos joguem no rodado *Nautico*, que se fôr guiado por um perito, não achará quem lhe dispute o premio.

7.º Pareo, 1.250 metros, animaes estrangeiros. Pensamos que se a egua *Cecy* estiver em bôas condições não entregará a victoria a seus companheiros.

8.º Pareo, 1.609 metros. *Gaulez* se fôr corrido no alcance será o dono do primeiro logar com grandes vantagens.

9.º Pareo, 900 metros. Caso se realize esse pareo, achamos que *Velasquez* deve sair victorioso.

Para o jogo duplo aconselhamos joguem os seguintes numeros:

1.º Pareo, 27; 2.º 12; 3.º, 24; 4.º, 13; 5.º, 15; 6.º, 13; 7.º, 14; 8.º, 12 e 9.º, 13.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, nesta cidade, onde se achava residindo, o sr. Ignacio José Ferreira, em consequencia de uma congestão fulminante.

O extincto contava 19 annos e era solteiro, gosando de geral sympathia pelo seu bondoso coração.

O seu enterramento foi bastante concorrido, notando-se em muitos o verdadeiro pezar por essa perda.

Pesames á sua familia.

— Na avançada edade de 67 annos falleceu em 9 do corrente na Fortaleza, capital do Estado do Ceará, o coronel Antonio Monteiro do Nascimento.

O finado era influencia politica no municipio de Quixeramobim, onde tambem era negociante.

Casado ha 43 annos com a exma. sra. d. Lialina Nogueira de Amorim Nascimento, deixa deste consorcio duas filhas maiores as exmas. sras. d. Almerinda Fernandes e d. Anna do Nascimento Moraes, esposa do capitão José Candido de Moraes Filho.

—Falleceu, victima de uma syncope cardiaca, na propriedade *Limão*, no dia 5 do fluente, o estimado cavalheiro João José de Figueiredo.

Contava apenas 33 annos de edade e deixou mulher e oito filhos menores.

Exercia as funcções de subdelegado de Glycerio, do municipio de Canhotinho ha 10 annos, desempenhando o cargo sempre com justiça e probidade.

O extincto era cunhado do tenente-coronel Pedro Pacifico.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de agosto de 1906:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:047$666, importancia do material collocado, pessoal empregado e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição estadual, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno. —Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Vicente de Faria Gurjão Sobrinho, nomeado para o cargo de juiz de direito de Petrolina, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tem direito, afim de poder se transportar para a mesma comarca com sua familia, composta de 12 pessoas —Arbitro em 1:000$000 a ajuda de custo devida ao peticionario.

José Fulgencio Osilon da Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 78$735 que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do municipio de Iguarassú, como da conta que juntou.—Nesta data autorizo o pagamento

José Bernardo da Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 74$120 despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da Encruzilhada no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho proximo findo.—Nesta data autorizo o pagamento.

Germano Motta, 1.º escrivão dos casamentos no Recife, requerendo 4 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier —Sim

Bacharel Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros, solicitando uma licença de 3 mezes, com os respectivos ordenados, para tratar da saúde de pessoa de sua familia, onde bem lhe convier —Sim

Manoel de Souza Almeida, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 131$380, pelo fornecimento que fez d'agua e luz ao quartel da cidade de Limoeiro, a contar de janeiro a junho do corrente anno. — De accôrdo com as informações o peticionario só tem direito á quantia de 15$155, cujo pagamento nesta data autorizo.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante 1.º tabellião, escrivão do civel, crime, orphãos, provedoria e jury do municipio de Canhotinho, pedindo prorogação por mais 7 mezes da licença em cujo gozo se acha, visto achar se ainda doente e não poder entrar no exercicio do seu cargo.—Sim.

— Additamento aos despachos do dia 9 de agosto do corrente anno:

Luiz Vieira & C.ª, pedindo pagamento da diversos objectos fornecidos durante o mez de julho findo para o expediente da casa de detenção como da conta que juntaram na importancia de 6$500.—De accordo com as informações os peticionarios só têm direito á quantia de 6$500 cujo pagamento nesta data autorizo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de agosto de 1906:

Isaac Vernet, pedindo permissão para como ouvinte assistir ás aulas de physica e chimica e historia natural do 5.º anno de madureza no gymnasio pernambucano —Deferido, com officio desta data ao dr. director do gymnasio pernambucano.

Dr. Misael Domingues da Silva, pedindo permissão para que seja ouvinte da aula de desenho do 1.º anno do curso de madureza, no gymnasio pernambucano, o seu filho menor Misael Domingues da Silva.—Deferido, com officio desta data ao dr. director do gymnasio pernambucano.

Manoel Zacharias de Oliveira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$535, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao destacamento da Tamarineira no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno. — Informe o commandante do corpo de policia

Abel Habel Jovem Brum, proprietario do predio n. 58 á rua da Constituição, da cidade de Timbaúba, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 74$000, aluguel de 3 mezes do referido predio que naquella localidade serve de quartel e cadeia.—Informe o dr. chefe de policia.

Pedro José de Albuquerque, tendo sido nomeado para exercer a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do municipio da Victoria, e não podendo por motivo de molestia legalizar o seu titulo no praso que lhe foi marcado, pede que lhe seja concedida a prorogação do referido praso por mais 15 dias bem como mandar que se proceda á lotação dos mencionados officios para os fins legaes.—Sim.

Claudomira de Medeiros, viuva que foi do professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, tendo contrahido segundas nupcias com o major João Joaquim Ribeiro Campos, pede que se mande fazer a competente nota no livro do monte-pio com a declaração de que passou a chamar-se Claudomira Prazeres Campos. — Informe o thesouro.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despacho do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de agosto de 1906.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz, pedindo pagamento de 334$800, pelo gaz consumido no Laboratorio Chimico da Repartição de Hygiene, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno, e concertos effectuados no deposito do gaz. —Attendidos, nos termos do officio desta data ao dr secretario geral do Estado.

— Dia 9

Dr Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 333$800, pelo fornecimento de vitellos ao Instituto vaccinogenico e alimentação para os muares do serviço de transporte da Inspectoria de Hygiene, durante o mez de julho ultimo. —Attendido, nos termos do officio desta data ao dr secretario geral do Estado.

— Friedrick Gortz, chimico e director interino do Laboratorio Chimico da Inspectoria de Hygiene, pedindo pagamento da importancia de 303$800, proveniente da porcentagem das analyses effectuadas em dito Laboratorio, a contar de maio do anno proximo findo a junho do corrente anno.— Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

— Dia 10.

José Cavalcanti de Souza Campos, archivista da Repartição de Hygiene, pedindo pagamento da importancia de seis faltas dadas pelo supplicante durante o mez de julho ultimo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 181—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de agosto de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Candido da Silva e Antonio Custodio, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Servulo Baptista Adeus, por desordens e embriaguez e Isabel Anna Villas Bôas, por desordens e offensas á moral publica.

— Por telegramma scientificou-me o delegado de policia de Nazareth que hontem capturou á requisição do dr. delegado do municipio de Limoeiro os criminosos Braziliano Sabino, foguista do engenho Parôss e José Lourenço, que se acham incursos no art. 356 do codigo penal.

— No dia 4 do corrente remetteu se ao dr. 2 promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo José Leite de Amazonas Brazil, autor do assassinato da mulher de nome Antonia Maria de Moura.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

RECTIFICAÇÃO

O contracto social de Joaquim Octaviano d'Almeida e Arthur Gomes de Mattos Sobrinho é em commandita com o capital de 450:000$000, sendo 250:000$000 do commanditario, sob a firma J. Octaviano de Almeida & C., e não em nome collectivo como foi publicado no edital de 1 do corrente mez Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de agosto de 1906.

Elpidio Pessôa,
Servindo de official maior.

Publicações a Pedido

SALVE 12 DE AGOSTO DE 1906

Ao raiar da aurora de hoje, completa mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia a exma sra. d. Laura Borba de Assumpção, dignissima esposa do sr. Sansão Rodrigues de Assumpção, honrado commerciante de nossa praça, a quem effusivamente cumprimento augurando um futuro risonho onde tenha de haurir as auras beneficas da felicidade.

Mil parabens.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Ao illustre clinico dr. Augusto Chacon

Perdôe mesê desta maneira vou offender a conhecida modestia de s. s. porem, não encontro outro meio de hypothecar-lhe a minha eterna gratidão, senão do alto da imprensa. Faltaria a um dever para com a minha consciencia, se deixasse de tornar patente a maneira attenciosa e delicada com que fui tratado pelo illustre profissional, durante a longa molestia de que fui accommettido, na qual s. s. revelou-se um verdadeiro apostolo da sciencia, assim pois, espero que s. s. perdoará a quem se orgulha em ser amigo e cliente agradecido

Felix da Silva Pereira.

Recife, 11—8—1906.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana.

Macahé, Rio de Janeiro.—Dr. Carlos Alberto Tourinho.

O Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e encontrado em todo o Brazil. A' venda nesta cidade.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS PARA
CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CURA DA TOSSE

O **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares** occupa hoje um logar distincto na medicina, pois que os seus effeitos curativos altamente attestados, não só por particulares, como ainda pela digna classe medica, dão-lhe fóros ás mais altas recompensas. Sobre as suas vantagens, diz um dos mais considerados clinicos de Pelotas:

« Attesto que o xarope **Peitoral de** « **Cambará**, preparado pelo Visconde « de Souza Soares, estabelecido nesta « cidade, gosa de propriedades emollien» tes e facilita a expectoração, e o con« sidero como um excellente meio para « allivar e curar a tosse, quando é con« venientemente prescripto.

« O referido é verdade e o affirmo sob « fé de meu grau.

« Pelotas.—*Dr. Barão dè Itapitocay*».—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: — M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

POSTAES de fantasia e outros, com vistas de Pernambuco; papel para jornal formatos 46×60, 58×80 e 74×110; livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; impressos para o commercio e repartições publicas; tintas inglezas, francezas e nacionaes; lapis, canetas, canivetes, tinteiros finos, balanças para cartas, etc. Novidades litterarias por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro, Machinas, typos, massas para rolos e os demais accessorios para typographia, encontram-se na casa Rdeibrock, á rua Marquez de Olinda n. 4,—Recife.

CODIGO "RIBEIRO" chegou nova remessa para a agencia: rua Marquez de Olinda n. 4, *antiga casa Laemmert*.—Preços de accôrdo com a alta do Cambio.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do **2.º** semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender-se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 96.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada
Director.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

A unica garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria é a unica que tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras;
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO 11 DE AGOSTO 50:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Beberibe* para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 dia.

AGENCIA DE SANTO ANTONIO

Receberá:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
ultima convocação

De ordem do sr. Presidente do Conselho Fiscal convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde, no domingo, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ser concluida a discussão dos projectos do regulamento do Monte Pio e compra de um predio para séde da sociedade, devendo a assembléa funccionar com o numero de socios que se apresentar, de conformidade com o § unico do art 25 dos Estatutos.

Secretaria da associação dos empregados no Commercio de Pernambuco, 10 de agosto de 1906.

Antonio J. de Souza Martins.
1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL B. DOS MERCIEIROS DO RECIFE

IMPOSTOS

A Directoria d'esta associação previne aos collegas, que tenham sido collectados por outras classes de contribuintes, por terem outros ramos de negocio, que devem fazer suas reclamações á Associação Commercial por intermedio da Recebedoria, no prazo de oito dias uteis contados da data da publicação de ditas collectas.

Para mais esclarecimentos que necessitem podem dirigir-se ao sr. Director á rua do Lima n. 94 ou ao Secretario na rua do Bom Jesus n. 38.

Recife, 7 de Agosto de 1906.

Claudio José Guerra,
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

3º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas, a virem receber, do dia 16 do corrente mez em diante, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda, n. 23, o dividendo de 8$000, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 1º de agosto de 1906.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a Direcção vende cinco acções (ex-dividendo) de ns. 246 a 250, valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 14 do corrente.

Recife, 4 de agosto de 1906.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

De accordo com a lei das Sociedades anonymas acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, á rua do Barão do Triumpho n.... os seguintes documentos relativos ao anno financeiro findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço fechado em 19 de fevereiro do corrente anno.

Dita do balanço fechado em 30 de junho do corrente anno.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de agosto de 1906.

Assignado. — *Francisco Augusto Pacheco.*

Director-presidente.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª Convocação)

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada para o dia 5 deste mez, foi por ordem superior transferida para 12 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da sociedade « Propagadora » á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Recife, 9 de agosto de 1906.

O 2.º secretario,
João Vicente da Silva Costa.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, desejando commemorar o 55.º anniversario da fundação da sua bibliotheca no dia 15 do corrente, resolveu realizar uma sessão magna ás 6 horas da tarde para cuja solennidade pensa esta directoria ter expedido convite a todas as autoridades e associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio do convite não tenham chegado a seu destino, bem assim a todos os srs. socios, ás exmas. senhoras e cavalheiros em geral para abrilhantarem com suas presenças a alludida solennidade.

A directoria antecipa os seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 11 de agosto de 1906.

1.º Secretario,
Jayme G. Saraiva.

A' Praça

José Augusto Alvares de Carvalho declara que desde 30 de junho proximo passado vendeu á firma commercial Ramos Filho, o estabelecimento que com a firma José A. Alvares de Carvalho, gyrava n'esta praça á rua Duque de Caxias n. 111, ficando exonerado de toda e qualquer responsabilidade relativa ao estabelecimento vendido.

Recife, 31 de julho de 1906.

Para o «Porto»

O patacho nacional «Delicia», tendo terminado a sua descarga, seguirá brevemente para o porto acima, achando-se desde já prompto a receber carga.

Trata-se com Amorim Irmãos & Cª.

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico padre S. Francisco do Recife.

Devendo realizar-se no dia 15 do corrente, a festa de N. S. d'Ajuda padroeira dos noviços, convido aos irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem ás 8 horas da manhan daquelle dia em nossa egreja para assistirem á referida festividade.

Igualmente convido aos candidatos approvados e irmãos noviços a comparecerem no mesmo dia e hora, afim de realizarem suas entradas e profissões.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 11 de agosto de 1906.

Frederico Magalhães da Silva.
Mestre de noviços.

AO PUBLICO

Hermelinda de Moraes Maia declara que desde 1 do corrente mez, deixou de ser seu procurador, o sr. João Baptista de Moraes, ficando por isso, desde a alludida data, encarregada de todos os seus negocios.

Recife, 11 de agosto de 1906.

Ao commercio

Declaro que vendi ao sr. José Gyrão os generos da mercearia sita á rua Pedro Ivo n. 22 a mim pertencentes, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 9 de agosto de 1906.

José da Silva Pereira

Confirmo.

José Gyrão.

Ao commercio

A. de Souza Nogueira avisa ao commercio que se mudou para a rua do Bom Jesus n. 40, 1.º andar, onde pode ser procurado.

Outrosim faz sciente que não recebe consignações ou commissão de especie alguma.

Recife, 10 de agosto de 1906.

AO COMMERCIO

Virgilio Gonçalves Torres declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas por seu irmão Manoel Gonçalves Torres, geralmente conhecido por Manduca.

Recife, 8 de agosto de 1906.

Ao Commercio e ao Publico

Luiz Ferreira & C.ª e Monteiro Ferreira, estabelecidos com alfaiataria e escriptorio de commissões á rua 15 de Novembro n. 54, previnem aos seus amigos e bons freguezes, que mudaram seus estabelecimentos, para a rua Marquez de Olinda n. 30, onde esperam merecer a continuação de suas ordens.

Recife, 3 de agosto de 1906.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira.*

E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira.*—Pelotas—1902.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

Perdeu-se a cautelia do Monte de Soccorro n. 56020.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	4$000
Primeira........................	3$400
Segunda.........................	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

ANNUNCIOS

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

Cavallos de raça do Rio da Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rua Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

SAUDE RECUPERADA!!!

Mais um incredulo convencido!!!!

Não se trata absolutamente de um simples alivio ou de uma melhora passageira do systema em geral, mas sim de uma cura completa e radical.

A vós, que soffreis e haveis experimentado tantos tratamentos differentes, unicamente para serdes enganados com o resultado e que já haveis renunciado a todo e qualquer tratamento, muito aproveitaria a leitura da carta deste doente agradecido.

Lêde-a, pois, com attenção e segui o seu exemplo:

RIBEIRÃO PRETO, 3 DE FEVEREIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Só hoje accuso o recebimento de suas cartas de junho e julho do anno proximo passado; peço-lhe desculpa por essa falta, muito propositalmente commettida, pois, em suas cartas v. s. perguntava como me sentia depois que fiz uso do vosso Cinturão Herculex n. 8. Podia-lhe responder que não tinha mais prisão de ventre, acidez no estomago, que estava engordando, que a minha neurasthenia com todo o seu cortejo tinha desapparecido depois de 90 dias de uso do vosso Cinturão, mas, como não tinha bastante fé no vosso tratamento, do qual lancei mão como ultimo recurso, isto é, depois de ingerir drogas durante 12 annos, julgava ser uma cura feita só emquanto durasse a acção da electricidade, mas hoje, oito mezes depois que deixei o tratamento e que cada dia me sinto mais forte, com mais seis kilos de peso, que não faço excepção de alimento algum, e que, finalmente, sinto funccionar o mais regularmente possivel o meu estomago, intestinos e coração, posso dizer-lhe: o seu tratamento é o unico que pode curar todo o incommodo de fundo nervoso. A bem dos que soffrem, autorizo-lhe a publicar esta e offereço-me a dar informações mais minunciosas a qualquer pessoa que tenha necessidade de recorrer ao seu tratamento. Com verdadeira estima, sou—De v. s. creado e amigo agradecido.—JOSÉ DE CASTRO, administrador da Fazenda de S. José, propriedade do sr. José de Lacerda Soares.

Ribeirão Preto, (Estado de S. Paulo).

Este é apenas um dentre os milhares de attestados que diariamente se recebem neste escriptorio. Estas curas não necessitam de mais commentarios: ellas dizem tudo.

O que outros têm alcançado, podereis egualmente alcançal-o vós. Para que, pois, continuaes a soffrer, quando tendes o remedio ao vosso alcance? Passae por este escriptorio e examinae esses maravilhosos apparelhos, o que nada vos custará.

Todas as informações são gratis

Se não vos fôr possivel vir, mandae buscar o livro intitulado SAUDE, o qual vos será enviado *Gratuitamente* pela volta do correio. Para isso basta unicamente encher o coupon abaixo.

Escrevei ou procurae, pessoalmente, este escriptorio. Muito cuidado com as imitações!!

NOME...
RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN
Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—**a 4:800 réis a duzia.**

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

XARQUE PRESUNTO

Loureiro Barbosa & C. acabam de receber nova remessa do magnifico *Xarque Presunto* em pacotes de 5 e 15 kilos. rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Rapé Meuron

Encontra-se na tabacaria A. Muritiba, preço do deposito.

RUA DO BOM JESUS N. 41
Lins & C.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame linho Manilla, cordas, barbantes, fios e linhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

CURA radicalmente
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

O Oceano

Manteiga puro leite optima para mesa e cozinha em latas de 5 a 10 kilos.

Receberam nova remessa pelo ultimo vapor do Sul.

E vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

LABORATORIO DUBOIS
2, Rue Logelbach — PARIS
AS CELEBRIDADES MEDICAS
do mundo inteiro recommendam os
Comprimidos de
VEGETALINE DUBOIS
para Manter o ventre livre, Desinfectar o intestino, Purificar o sangue, Regularisar as funcções nos senhoras e moças, Evitar as Molestias do figado, Tratar as hemorroidas e combater o arthritismo e as suas consequencias.
UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, PARIS.

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARDA NS. 58 E 60 QUEZ DE OLIN

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
Ph. MOUYSSET, em Asnieres, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

ATKINSON'S
EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

THEATRO SANTA ISABEL

Tournée ANGELA PINTO

Grande Companhia Dramatica Portugueza de que é Emprezaria a eminente Actriz **ANGELA PINTO**

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1906

17.ª RECITA

EM COMBINAÇÃO COM OS BILHETES

3.ª representação da peça em 5 actos de SIMON e BERTON, traducção de EDUARDO GARRIDO:

ZA'ZA'

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda depois dos espectaculos.

THEATRO SANTA ISABEL

TOURNÈE ANGELA PINTO

Grande Companhia Dramatica Portugueza de que é emprezaria a eminente actriz **ANGELA PINTO**

Segunda-feira—13 de Agosto de 1906—Segunda-feira

RECITA EM BENEFICIO DA ACTRIZ

EMILIA DE OLIVEIRA

Dedicada ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, illustre governador do Estado

3.ª representação da comedia em 3 actos, de MAURICIO HENNEQUIN e PAUL BILHAUD, traducção de EDUARDO GARRIDO.

NELLY ROZIER

2.ª representação da celebre peça em 1 acto, (em verso) do talentoso poeta JULIO DANTAS.

A CEIA DOS CARDEAES

Em Roma—Vaticano. Durante o pontificado de Benedetto XIV.—Seculo XVIII

A Ceia dos Cardeaes vae posta em scena com deslumbrante apparato.

NOTA—Os famulos e Mordomo da Ceia dos Cardeaes serão desempenhados por artistas que gentilmente a isso se prestarão.

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trem para Olinda, Linha e Arrayal.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.
VINHO ECALLE
Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.
KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES
Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. - Depositos: Principaes Pharmacias.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO
ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo
Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$0000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lopopular"

Este Medicamento de um gosto agradavel,
XAROPE DE BLAYN
adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Hisbello Barbosa da Silva

7.º DIA

Anna Monteiro Barbosa da Silva, Maria Hosminda Barbosa da Silva, Boaventura Barbosa da Silva, Bertha Barbosa da Silva, Lucilia Barbosa da Silva, Maria Monteiro de Mattos, Paula de Queiroz Monteiro mandam rezar u'a missa na matriz de S. José, ás 9 horas da manhan do dia 15 do corrente, pelo descanço eterno da alma do seu idolatrado marido, pae e cunhado **Hisbello Barbosa da Silva.**

Para o referido acto religioso convidam todos os seus parentes e amigos confessando-se aos mesmos eternamente agradecidos.

Capitão Joaquim Francisco do Amaral

7.º DIA

Maria Correia do Amaral e seu filhinho, José Correia de Oliveira Gayão e sua mulher agradecem penhoradissimos ás pessôas que fizeram a caridade de assistir ao enterramento de seu querido esposo, pae, sobrinho e compadre **Joaquim Francisco do Amaral** e agora os convidam, assim como aos seus parentes e amigos e aos do querido morto, para tambem assistir á missa que pelo eterno repouso de su'alma, mandam celebrar na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhan de 13 do corrente, hypothecando a todos que se dignarem comparecer sua immorredoura gratidão.

Coronel Antonio Monteiro do Nascimento

Maria Amelia de Moraes Nascimento e seus filhos, feridos dolorosamente pelo fallecimento do seu saudoso sogro e avô **Coronel Antonio Monteiro do Nascimento**, convidam os seus parentes e pessôas de sua amizade a assistirem ás missas que por su'alma mandam resar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan de quinta-feira 16 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

CORONEL ANTONIO MONTEIRO DO NASCIMENTO

José Candido de Moraes Filho e sua mulher Anna do Nascimento Moraes verdadeiramente sentidos pelo fallecimento na capital do Ceará do seu inesquecido sogro e pai **Coronel Antonio Monteiro do Nascimento**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma serão resadas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de quinta-feira 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Coronel Hisbello Barbosa da Silva

7. DIA

O dr. Pereira Monteiro e sua mulher mandam rezar u'a missa no dia 15 do corrente ás 9 horas da manhan, na matriz da cidade da Escada, pelo repouso eterno do seu cunhado e amigo **Hisbello Barbosa da Silva.**

Para o referido acto religioso convidam os seus parentes e amigos aos quaes antecipam os seus agradecimentos.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

2.º LEILÃO

Das casas terreas sitas á rua da Palma n. 84 e rua de Luiz do Rego, n. 44 em Santo Amaro, pertencentes ao espolio do finado Francisco Simões de Almeida.

Terça-feira, 14 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara (civel) venderá em 2.º leilão as casas terreas acima descriptas, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco Simões de Almeida, podendo desde já ser examinadas pelos srs. pretendentes.

AGENTE OLIVEIRA

Grande leilão

De bons moveis, ricos porta-bibelots com espelhos vidros biseauté, porta-bustos com frisos dourados, porta-chapéos austriacos com frisos dourados, lindas figuras de terra-cotta com 63 centimetros de altura, jarros idem, dunkerques, com espelhos biseauté, machinas photographicas, candieiro a alcool, mobilia austriaca com encosto de palha e dunkerques, caixa com um jogo de pistolas com pertences, espelho oval biseauté, medalhões para parede, cadeiras de balanço de junco, divan de dito, relogio, escarradeiras, commodas, guarda-louças de suspensão com pedra, toilette americano, tapetes, espingarda, velocipede para menina, livros diversos, guarda-roupas, cadeiras, pedras para escola, mesões, cadeira para piano, mesa elastica, consolos de junco, estante para livros, banheiro de folha, louças, vidros, e outros objectos, cuja descripção minuciosa sairá n'*A Provincia* de sabbado.

Segunda-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado sito á rua Larga do Rosario n. 28

O agente Oliveira autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos lá existentes, os quaes foram transportados para o referido sobrado e serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

GRANDE LEILÃO

De objectos de arte, artigos de alta fantasia, finos moveis, crystaes, porcelanas e mais accessorios de uso domestico.

HARMONIOSO plano de armario do conhecido fabricante Henry Herz typo n. 6.

ELEGANTE mobilia austriaca com frisos dourados composta de 5 peças.

ARTISTICOS porta-bibelots com espelhos, vidro biseauté.

PRIMOROSO espelho de «Charles Martin» com moldura de crystal colorido.

LINDOS CACHE-POTS legitimos do Japão.

MAGESTOSAS telas a oleo, do conhecido pintor brazileiro Aurelio de Figueiredo.

SUPERIOR COMMODA de jacarandá e petiá marfim com chapa de marmore branco.

DIVERSOS guarda-roupas e vestidos de raiz de amarello.

COMPLETO mobiliario de sala de jantar, porcelana franceza de «Bourgeois».

ADORAVEIS apparelhos para chá e «Dessert» de legitima porcelana do Japão.

VARIADO sortimento de copos, callices, garrafas, compoteiras etc. de finissimo bacarat e muitos outros objectos.

Tito Pinto

(Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61 armazem)

Autorizado pelo exm. sr. *Arthur Gomes de Mattos Sobrinho* que com sua exma. familia se ausenta temporariamente para o sul da Republica

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 14 de Agosto

No chalet, á rua Gomes de Mattos n. 7 B (proximo á estação do Principe)

Todos os moveis e mais objectos ali existentes de conformidade com o catalogo especificado que será publicado n'*A Provincia* hoje.

OBSERVAÇÃO

Os moveis e mais objectos acima descriptos muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

AVISO

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação Central da Companhia Ferro Carril um bond especial com a taboleta «Leilão» o qual transitando pela linha de Fernandes Vieira (Conceição) dará passagem gratis aos srs. concorrentes.

A's 2 horas, pequeno intervallo para ser servido um copo de cerveja ás pessôas presentes.

Entrega impreterivelmente no dia seguinte em vista do chalet já se achar alugado.

Annuncios Maritimos

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de New-York no dia 15 do corrente e seguirá logo após a necessaria demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

E' esperado de Liverpool no dia 13 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

BONN

E' esperado da Europa até o dia 13 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Paquete

NATAL

Esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Natal** e **Mossoró.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

Corrientes

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejem descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE

NILE

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMTON.*

Paquete

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

PAQUETE

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue n'estes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga encommendas e dinheiro a frete.

O PAQUETE

JACUHYPE

Commandante Francisco Viella.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 12 do corrente ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 11 sabbado.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O paquete

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente no porto, sahirá para **Ceará e Pará** depois de pequena demora.

Recebe passageiros de 3.ª classe.

Paquete

ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte, no dia 13 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete

Fagundes Varella

Esperado do sul no dia 15 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão e Pará** depois de pequena demora.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

O Paquete

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 13 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

O coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, vice presidente em exercicio do presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo Concelho deverá reunir-se á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno) que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do Regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 de agosto de 1906.—*Manoel Gonçalves Ferreira Costa*, vice-presidente em exercicio.

Conselho economico da marinha

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, presidente do conselho economico da marinha, faço publico a quem interessar de que fica aberta nesta secretaria a inscripção para os diversos fornecimentos ás dependencias da marinha nacional neste Estado, navios surtos nesta porto e bem assim a lavagem de roupa da enfermaria da escola de aprendizes marinheiros, durante o exercicio de 1907 proximo futuro, cuja inscripção fica aberta durante dez dias uteis, nesta secretaria, das 10 da manhan ás 3 horas da tarde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 9 de agosto de 1906. O secretario, *F. de Siqueira.*

Imposto de classe

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto das classes abaixo mencionadas, que de accôrdo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos, que poderão ser interpostos por intermedio desta repartição para a Associação Commercial Beneficente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de agosto de 1906.

O chefe,

Manoel de Campos.

(*Continuação*)

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões, consignações, incluve xarque, farinha de trigo, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos.

Gortz & Schar	240$000
Francisco Teixeira	300$000
Barza & C.	300$000
Affonso Pessôa	420$000
Max Drexler & C.	420$000
Americo Menezes & C.	480$000
João Agostinho C. Bezerra Cavalcante	480$000
Carlos Maia & C.	540$000
J. Baltar & C.	540$000
Charles Chuise & C.	540$000
A. Osmundsen & C.	540$000
Benvenuto Leite & C.	600$000
Fiuza & C.	600$000
Landy Brothers	600$000
Alberto Lopes Machado	660$000
Azevedo & Irmão	720$000
Francisco A. Gomes de Mattos	720$000
Raymundo Seixas	780$000
A. de Souza Nogueira & C.	780$000
Caetano Prates	780$000
Carlos Sinden	840$000
Manoel Ferreira Leite	1:020$000
Epaminondas Lins Caldas	1:020$000
Manoel Joaquim Pessôa	1:140$000
José Gouveia	1:200$000
T. D. Evans	1:440$000
Rosback Brothers	1:500$000
Pohlman & C.	1:800$000
Pinto Alves & C.	1:800$000
Nathan & C.	1:980$000
Martins Moreira & C.	2:280$000
Miguel Isabella	2:700$000
J. C. Levy	2:940$000
Juhurben Sohsten	3:000$000
Hermann Lundgren	3:000$000
Amorim Silva & C.	3:240$000
Francisco Pinto & C.	3:240$000
Borstelmann & C.	3:360$000
Francisco Xavier & Santos	4:020$000
Amorim Fernandes & C.	4:200$000
Just Basto & C.	4:380$000
Guimarães Filho & Oliveira	4:380$000
M. M. da Nova	4:440$000
Neesen & C.	4:620$000
Machado & Lopes	4:740$000
A. B. da Rosa Borges	6:240$000
Loureiro Barbosa & C.	8:640$000
Amorim Irmãos & C.	9:000$000
John H. Boxwell Nephew & C.	11:520$000
Silva Guimarães & C.	13:080$000
Pereira Carneiro & C.	15:780$000
Henry Foster & C.	16:420$000
	160:000$000

CLASSE N. 5 — Recebedores de assucar

João Joaquim Alves de Albuquerque	95$000
Izacio Cunha	95$000
Tirco de Pontes & C.	95$000
Firmino de Araujo Lima	95$000
Adolpho Mendes de Hollanda	95$000
Candido Fontes	95$000
Antonio A. Paes Barretto	95$000
Manoel Gouveia Accioly	190$000
Candido de Oliveira	190$000
José Dias Alvares Quintal	190$000
Carlos Rabello & C.	190$000
Gabriel Cardoso	285$000
Lupicinio Esteves	285$000
Daniel Francisco Pinheiro	380$000
Granville & Irmão	383$800
Elyseu Jacome de Araujo	475$000
Ramos & Geppert	475$000
Mendo Sampaio & Irmão	570$000
André Pinheiro Genro & C.	760$000
F. J. Jayme Galvão & C.	768$200
J. Tavares de Moura	798$000
Velloso & Irmão	798$000
Dr. F. Tavares Netto	798$000
J. Mello Filho	798$000
Domingos Ramos Filho	798$000
Candido Ferreira Cascão	1:140$000
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:235$000
Companhia geral M. de Pernambuco	1:330$000
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante	1:710$000
B. de Senna Pontual	1:900$000
Monteiro & Ferreira	2:888$000
	20:000$000

CLASSE N. 6 — Armazens de bacalhau

Seixas Irmãos	26:000$000
Mendes Lima & C.	24:000$000
	50:000$000

CLASSE N. 9—Maçames

Joaquim Alves da Silva Santos	1:400$000
João Fonte	1:000$000
Eduardo Nunes & C.	320$000
Azevedo Irmãos	280$000
	3:000$000

CLASSE N. 7 — Armazem de compradores e exportadores de assucar

Loyo & C.	5:914$540
Pinto Alves & C.	5:283$030
Henry Foster & C.	5:189$070
Pohlman & C.	5:017$260
H. da Silva Loyo & C.	3:857$550
A. Jovino da Fonseca	3:781$140
Loyo & Leite	3:444$040
Luiz Guimarães & C.	3:020$380
Loureiro Barbosa & C.	2:831$280
Eugenio Cardoso & C.	2:642$260
João Loyo & C.	2:453$850
Taborda & C.	2:265$240
Augusto Octaviano de Souza	2:240$070
Amorim & Cardoso	1:957$350
João de Meira Lins	1:785$130
Miranda & Amorim	1:439$920
Gomes Fonseca & C.	1:337$880
Candido Ferreira Cascão	1:245$410
Gomes Ferreira & C.	1:225$730
A. B. da Rosa Borges	1:142$790
John H. Bxwell Nephew & C.	1:017$350
Julius Von Sohsten	897$730
	60:000$000

CLASSE N. 12— Drogarias e pharmacias.

Silva Braga & C.	1:800$000
Alpheu Raposo & C.	1:700$000
F. Carneiro & Guimarães	1:000$000
Guimarães Braga & C.	1:000$000
João da Silva Faria	850$000
M. J. Campos	820$000
H. Rouquayrol	700$000
Hermogenes de Moraes	410$000
Viuva Sabino & Filhos	410$000
Francisco Dias da Costa	410$000
Munier Irmãos	380$000
João Macêdo	300$000
Arthur de Sá	280$000
José Marques Ferreira & C.	280$000
Elpidio Barbosa	280$000
A. P. Braga Guimarães	270$000
Umbelino Alvares	260$000
Rocha Farias	260$000
L. I. Andrade Lima	250$000
Vieira & C.	250$000
Pereira & C.	250$000
Antonio Maranhão	250$000
Victoriano Ebla	220$000
J. Arthur de Carvalho	220$000
Rodrigues de Souza	220$000
Theodomiro Santos Selva	200$000
Heronides Selva & C.	200$000
Francisco R. da Fonseca	190$000
José Braz da Conceição e Silva	180$000
Jorge Ferreira	180$000
Luiz Victorino & C.	180$000
Durval Selva & C.	170$000
Manoel Oliveira & C.	170$000
Selva & Sobrinho	170$000
Silva Filho & C.	160$000
David Ribeiro da Silva	160$000
B. Guedes	150$000
Gama & Costa	120$000
José R. de Oliveira	120$000
Primenio Duarte	120$000
Manoel Agapito	110$000
Mariano Ferreira	110$000
Joaquim Pereira do Rego	110$000
João Maciel Monteiro	100$000

CLASSE N. 13 — Fabricas de Tecidos comprehendidas as situadas no municipio do Interior.

Companhia de Tecido Paulista	26:506$860
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco	25:025$310
Companhia Industrial Pernambucana	16:848$900
Braz Silva & C.	4:112$100
Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna	3:285$270
Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta	2:814$370
Companhia Fabrica de Estopa	1:470$106
	80:000$000

Continúa.

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 45, DESPACHANTES

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, ficam collectados os contribuintes abaixo declarados, com o prazo de 8 dias para reclamações:

Frederico Magalhães da Silva	300$000
Manoel José dos Santos	300$000
Antonio Luiz Cavalcante Lima	300$000
José Pessôa de Queiroz	300$000
José Thales de Mello	300$000
Caetano Marques	300$000
Bacharel Antonio Lucena da Motta Silveira	300$000
Antonio Manoel de A. Sobrinho	300$006
Julio Cezar Ottoni	300$000
Christovão Uchôa	300$000
Enedino Sette	300$000
Coronel Ernesto Vieira	300$000
Bacharel Henrique Eugenio Antunes	300$000
Alvaro Diniz	300$000
João Francisco Antunes	200$000
Braulino Pedro de Miranda	200$000
Joaquim Moreira da Silva	200$000
Adolpho Silva	200$000
Stelliano Pessôa de Lemos	200$000
Antonio da Rocha Pontual	200$000
José Neves Tavares	200$000
Joaquim Clementino Ribeiro de Britto	200$000
Dionysio Maciel Monteiro	100$000
Walfrido Elpidio da Silva	100$000
Bento do Rego Barros Pontual	100$000
Alfredo Gonçalves Torres	100$000
Alfredo Leão de Castro	100$000
Jovino Candido Pessôa	100$000
Joaquim Augusto Casado Lima	100$000
Eugenio Affonso Ferreira	100$000
Augusto Annesio de Carvalho Serrano	100$000
Manoel Mascarenhas	100$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto	100$000
Alfredo Franco da Silva	100$000
Antonio R. P. Lima Filho	100$000
Adolpho Santos	100$000
Augusto Ferreira de Carvalho	100$000
Euclides D. da Costa Monteiro	100$000
Eugenio Tavares Cordeiro	100$000
Francisco Caraciolo Magalhães Coelho	100$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	100$000
José Joaquim Fernandes	100$000
Antonio Adalberto Gomes Penna	100$000
Antonio Baltar	100$000
Dario Antunes	100$000
Antonio Maria Marques Ferreira	100$000
Alfredo Glycerio de Oliveira Lima	100$000
Agostinho de Barros e Silva	100$000
Alfredo Rodolpho de Medeiros	100$000
José Rodopiano dos Santos	100$000
Francisco de Paula Martins	100$000
Othon Pereira Rego	100$000
Ignacio Dias Fernandes	100$000
Antonio Pereira de Araujo Silva	100$000
Armando Coelho	100$000
Benjamim Franklin de Albuquerque	100$000
Christiano Bezerra de Mello	100$000
Manoel Gonçalves Pires	100$000
João Baptista de Figueirôa Faria	100$000
Joaquim Gonçalves dos Santos	50$000
Pedro de Alcantara Silveira	50$000
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque	50$000
Horacio F. da Rocha Leal	50$000
Marcolino Lopes Catão	50$000
Arthur Serrano Travassos	50$000
Caetano de Farias Neves	50$000
Joaquim Solano de Albuquerque	50$000
Rodolpho João Barata de Almeida	50$000
Caetano Alves de Souza	50$000
Demetrio Bastos Filho	50$000
José Maria B. Vieira da Silva	50$000
Antonio Cezario Moreira Dias	50$000
Francisco Gentil de Castro Albuquerque	50$000
Caetano Maximiano Costa	50$000
Manoel Pedro de Souza Almeida	50$000
João Baptista Bezerra de Menezes	50$000
Adalberto Gentil de Oliveira Lima	50$000
Alfredo de Miranda Figueiredo	50$000
Antonio de Amorim Ferreira Rabello	50$000
Hersilio R. da Silva Guimarães	50$000
Joaquim Antonio de Carvalho	50$000
José Joaquim Fernandes	50$000
João Mauricio de Abreu	50$000
Caetano Alves de Souza	50$000
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho	50$000

CAIXEIROS DESPACHANTES E AJUDANTES

Pedro Gonçalves Torres	60$000
Oscar Samico	60$000
Paulino José Antunes	60$000
João da Silva Neves	60$000
João Xavier Ribeiro de Andrade	60$000
Clemente Martinho Ferreira da Silva	60$000
Raul da Silva Pinto	60$000
Francisco de Paula Amorim Junior	60$000
Cicero Ribeiro Dantro	60$000
Eduardo da Silva Coelho	60$000
Luiz de França Mello	60$000
Alfredo Pereira Arantes	60$000
Carlos Bessoni Duarte	60$000
Leodegario Padilha de Oliveira	60$000
Aniceto Gomes da Silva	60$000
Carlos José da Silva	60$000
Alfredo Martins Saldanha	60$000
Lyndolpho Simões	60$000
Alfredo de Avellar Pinto	60$000
Oscar Duarte	60$000
Arthur Lopes de Mendonça	60$000
José Antonio de Carvalho Junior	60$000
Alberto Amorim	60$000
Eugenio Coimbra	60$000
Izaias Lins Wanderley	60$000
Manoel da Costa Guimarães	60$000
Getulio Xavier Correia Lima	60$000
Humberto Alvares de Carvalho	60$000
Carlos Lôbo de Carvalho	60$000
Alberto Bandeira de Mello	60$000
José Tavares da Silva	60$000
Manoel Augusto Nunes	60$000
Miguel Lima	60$000
Eduardo Raymundo de Lima	60$000
José Mendes Carneiro	60$000
Alfredo Homem de Carvalho	60$000
Lauro Pinto de Carvalho	60$000
Custodio da Silva Bernardes	60$000
José Alheiros Ferreira Dias	60$000
Carlos Magalhães da Silva	60$000
Esmeraldino A. C. Valente	60$000
Ernesto D. de Amorim e Silva	60$000
Pedro Arbues e Silva	60$000
Candido Guedes Alcoforado	60$000
Raul de Almeida Castro	60$000
Paulino José Antunes	60$000
Antonio Bazilio da Silva Guimarães Junior	60$000
João da Silva Neves	60$000
Francisco Nogueira Pinto	60$000
Leodegario Padilha de Oliveira	60$000
Manoel Pedro da Silva Almeida	60$000
Armando Coelho	60$000
Tenente coronel Alfredo de Britto Carvalho	60$000
João Monteiro de Souza	60$000
Joaquim Lambert dos Santos	60$000
José Joaquim de Barros Correia	60$000
Justino Miguel da Costa	60$000
Candido Gomes da Silva	60$000
Alfredo Rodrigues Praça	60$000
Bacharel Arthur Eduardo de Oliveira	60$000
Cicero H. da Silva Neves Manta	60$000
Arthur Gonçalves Torres	60$000
João Ferreira Mendes Guimarães	60$000
Antonio Leal Ferreira de Albuquerque	60$000
Manoel da Costa Guimarães	60$000
Getulio Xavier Correia Lima	60$000
Miguel Lopes Guimarães	60$000
Elias Baptista da S. Ramos Junior	60$000
Manoel Armando de Oliveira	60$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 de agosto de 1906.—*J. Semeano das Mercês.* 2.º escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO A' MARGEM DO RIO BEBERIBE, ENTRE O DEPOSITO DE CARVÃO E A PONTE DA ESTRADA DE FERRO DE LIMOEIRO.

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Federal, faço publico que o sr. Manoel do Nascimento Guimarães Bastos requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem do rio Beberibe, entre o deposito de carvão da companhia de serviços maritimos e a ponte da estrada de ferro do Limoeiro, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o qual medindo 330 metros de comprimento por 84 metros de largura maxima, limita-se ao norte com a linha ferrea da referida estrada de ferro de Limoeiro, ao sul com o deposito de carvão da companhia de Serviços maritimos, a leste com a supra mencionada linha ferrea e a oeste com o rio Beberibe.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, da approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de agosto de 1906.— O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito dos feitos da fazenda da comarca do Cabo, do Estado de Pernambuco, pela lei, etc.

Faço saber pelo presente, que movendo a fazenda do Estado execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. ajudante do procurador dos feitos da mesma fazenda, me dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Diz a fazenda do Estado, que tendo requerido a intimação de Hermann Lundgren, que lhe devedor digo; que lhe é devedor da quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatro centos réis (184:440$400), essa intimação deixou de ser pelos motivos declarados na certidão do official de justiça, no mandado de folhas, pelo qual o supplicante fundado do § 2.º do art. 7 n. 3 do regulamento de 30 de dezembro de 1893, requer á vossa senhoria se digne mandar expedir mandado de sequestro nos bens do devedor para garantia da importancia devida juros, da mora e custas.

E como esteja o mesmo Lundgren, em logar incerto e não sabido, requer outrosim que vossa senhoria se digne marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia na fórma prescripta no § 3.º do artigo 8 do supracitado regulamento de 30 de dezembro de 1893, para que sejam affixados os editaes de citação por trinta dias, na fórma da lei.

Assim espera.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Nos autos respectivos, como requer.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Tobias de Andrade.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado e tendo-se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte:

Julgo por sentença a justificação que decorre de folhas á folhas, afim de que produza os devidos effeitos.

Mando que sejam affixados editaes com o prazo de 30 dias conforme é de lei e neste sentido requerera o Doutor Ajudante do Procurador dos Feitos a folhas. Custas ex-causa.

Cabo, 5 de Julho de 1906.—*Tobias Cezar de Andrade.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou o presente com a qual cito e hei por intimado ao devedor Hermann Lundgren para no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatrocentos réis (184:440$400rs.), sendo sessenta e sete contos oitocentos e quarenta mil réis do imposto de oito por cento que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero 33 de Dezembro de 1901, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha, deste municipio, á Companhia Pernambuco Powder Factory, avaliada em oitocentos e cincoenta contos de réis, importancia em 1897, de conformidade com a lei n. 249 de Junho do mesmo anno de 1897, pela transferencia da dita Fabrica feita pela alludida companhia ao mesmo Hermann Lundgren, do valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida companhia, cento e dois contos e tresentos mil réis. Importancia de seis e dez por cento de addicionaes respectivos calculados de accordo com as leis citadas, quatorze contos tresentos mil e quatrocentos réis, sob pena de o não fazendo proceder-se penhora em seus bens e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos seis dias do mez de Julho de 1906.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito—*Tobias Cezar de Andrade.*

O doutor Aurilio Climaco da Silva, juiz municipal supplente em exercicio da 3.ª vara criminal e presidente da nona sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia dezeseis do corrente, ás 10 horas da manhan, para ter logar a nona sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal Correccional:

RECIFE

José Pessôa de Queiroz.

SANTO ANTONIO

Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.

Francisco Marques da Trindade.

BOA-VISTA

Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.

AFOGADOS

Amaro da Rocha Wanderley.

GRAÇA

Miguel Alves Lima.

Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.

POÇO

Dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 16 do referido mez, ás 10 horas da manhan, no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem em dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes cópias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos João Estanislau de Castro, Oscar José de Sant'Anna, Antonio Francisco de Carvalho, vulgo Antonio Gaiola, Aureliano Francisco Maciel, vulgo Duca, Henrique Manoel dos Santos, vulgo Santo, Antonio de tal, vulgo Antonio de Mariquinhas, Luiz de França Gomes, Francisco Fernandes da Costa, vulgo Francisco Pecheiro, Antonio Claudino de Freitas, José Francisco Alves, conhecido por José Paulo.

Recife, 8 de Agosto de 1906. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*Aurilio Climaco da Silva.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENOS DE MARINHA A' CAMPINA DO BODÉ

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Federal, faço publico que a sra. d. Luiza Paille Carlin requereu o aforamento do terreno de marinha devoluto situado na campina do Bodé, desta cidade, o qual medindo 33 metros de comprimento por 8,m40 de largura, limita-se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha aforado a d. Caetana Brigida do Livramento e a oeste com o terreno tambem de marinha n. 157 B, aforado á requerente.

Devem portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28, de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas e metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de agosto de 1906.— O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1906.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904, faço publico de ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2.ª vara do comarca da capital, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que as requererem, no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 24 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda municipal.

O sobrado n. 28, sito á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas, inclusive a da escada, dividido em 2 salões e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda corrida, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, o 2.º andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, avaliado por 6:000$, pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.

Uma armação e um balcão de amarello existentes no predio sem numero, sito no logar Seturbal, freguesia de Afogados, avaliados por 120$000, pertencentes á Caetano Felix da Silva.

A casa terrea n. 20, sita á rua das Creoulas, freguesia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, pequeno sotão, cozinha e 2 quartos externos, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Eugenia de Azevedo Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 95, á Estrada Nova, freguesia da Varzea, tendo 3 janellas de frente, 2 portas num oitão e 2 janellas no outro, constando de 2 salas, 4 quartos cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros avaliada por 600$000, pertencente a Prudencio de Hollanda Cavalcante Pessôa, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

2 Armarios grandes, de madeira, um pequeno cofre de ferro, existentes no predio n. 28 A, sito á rua Quinze de Novembro, freguesia de Santo Antonio, avaliados por 180$000 pertencentes a d. Euthalia R. Paula Mafra, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, typo chalet, n. 299 E, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, edificada no centro de um terreno murado e com 1 portão de madeira na frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Felicia no Primo do Espirito Santo.

A casa de taipa n. 13, sita á primeira travessa dos Coelhos, freguesia da Boa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e cinco centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Severino da Silva Campos ou Manoel do Rio Hespanhol.

A casa de taipa n. 4, sita á primeira travessa dos Coêlhos, freguesia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, pintada de encarnado, medindo externamente de frente 3 metros e 95 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Hysaria Maria Ferreira, hoje Manoel Hespanhol.

A casa de pedra e cal n. 190, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de São José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado em parte, medindo de frente 6,60 e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres ou Noberto Francisco Martini.

A casa de taboas n. 261 C, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Luiz de Gonzaga Moreira da Silva.

Uma armação, 1 balcão, 1 relogio de parede e 1 balança com os respectivos pesos, existentes no predio n. 2, no becco do Serigado, freguezia de S. José, avaliados por 60$000, pertencentes a Marcolino C. da Cunha.

Um carro para passeio (victoria), com dois assentos e quatro rodas, existentes nos predios ns. 14 e 16, á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 500$000, pertencente a Luiz Guimarães.

Quatro carros de quatro rodas cada um, proprios para transportes de mercadorias, matriculados sob os ns. 1208, 3201, 226 e 227, avaliados, cada um, por 150$000 e 1 carroça de 2 rodas, avaliada por 100$000, existentes no estabelecimento sito á rua do Hospicio, esquina da rua do Capitão Lima, confronte á entrada do cemiterio publico de Santo Amaro, pertencentes a Tristão Besse.

A casa terrea, de pedra e cal, n. 38, sita á rua Frei Caneca, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, sotão e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 8 centimetros, avaliada por 3:500$, pertencente a Coriolano de Abreu, com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa terrea de pedra e cal n. 32, sita á estrada para o Engenho, freguezia do Poço, tendo 4 janellas de frente, 1 porta no oitão, edificada em grande terreno proprio e arborizado, medindo de frente 7 metros e 95 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Antonio de Paula Botelho, com o abate da lei, por ser a terceira praça.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de agosto de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, o subscrevi. —*José Pedro de Abreu e Lima.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50804	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54434	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54290	54443	54589	54657	54705	54810
54296	54444	54591	54658	54709	54811
54299	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54666	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins.

Gerente.

Imposto de classe

De ordem do sr. dr. administrador, faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto das classes abaixo mencionadas, que de accordo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos, que poderão ser interpostos por intermedio desta repartição para a Associação Commercial de Pernambuco.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 11 de agosto de 1906.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 10—Trapiches alfandegados e não alfandegados

Amorim Silva & C.	3:400$000
Antonio Muniz Machado	2:300$000
Candido Affonso Moreira	1:500$000
Affonso Ferreira Baltar	1:500$000
José Mendonça do Rego Barros	700$000
Magalhães Vieira & C.	1:200$000
J. A. Couto Vianna	600$000
M. S. Ferreira Bastos	400$000
Carlos Sinden	500$000
	12:000$000

CLASSE N. 11—Armazens de kerosene

Fonseca Irmãos & C.	13:796$900
Just, Basto & C.	8:951$990
Aquino Fonseca & C.	7:251$110
	30:000$000

Recebedoria do Estado

CLUB DE SORTEAR MERCADORIAS

Scientifico ao sr. Antonio M. Carneiro & C.ª, á rua Marquez d'Olinda n. 11, que fica collectado no n. 24 da Tabella B do orçamento em vigor, na importancia de 1:000$000, com o prazo de oito dias para reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 11 de agosto de 1906.—J. *Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

FREGUESIA DA BÔA-VISTA

Faço saber aos directores da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que ficam collectados nas importancias abaixo, com o prazo de 8 dias para reclamações.

Bento José da Silva Magalhães	1.200$000
Joaquim de Lima Amorim	240$000
Thomaz Comber Filho	360$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 11 de agosto de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento.*

Recebedoria do Estado

CASA DE VENDER BILHETES DE LOTERIAS

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado, que fica collectado para pagar o imposto de patente de casa de vender bilhetes de loterias, com o prazo de 30 dias uteis para o respectivo pagamento, findo o qual se remetterá ao thesouro a relação do imposto com a multa de 50 % para a cobrança executiva.

A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimentos que não tiverem pago essa imposição.

Duque de Caxias n. 37, Oliveira & C.	100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 7 de agosto de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Daniel Gomes a vir sellar e retirar desta alfandega, no praso de 15 dias, 184 charutos e 18 maços de cigarros, apprehendidos por falta de sellos, pelo agente fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, sob pena de, não o fazendo serem os mesmos vendidos em hasta publica, findo aquelle praso.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1906.—*Bartholomeu de Sá e Souza*,—4.º escripturario.

AFINADOR de pianos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e serafinas com perfeição, compram-se pianos e serafinas desconcertados e acceitam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 realejo com 16 peças dando vozes mais fortes que de um piano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4.

ALUGA-SE—O 1.º andar do predio á rua Direita n. 137 e a loja do mesmo, excellente ponto para negocio; as chaves na Pharmacia junto e trata-se na rua Joaquim Nabuco n. 23. (Capunga.)

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma á rua da União n. 9. Paga-se bem.

AMAS—Uma familia que se retira para a Europa precisa de uma cozinheira de preferencia bahiana e de uma ama para criança.

A tratar: rua Conde da Bôa-Vista n. 24 P.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

AMA—Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de pequena familia, á rua da Assumpção n. 44, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

AMA DE ARRUMAÇÃO.—Precisa-se de uma para arrumação e lavagem, na rua das Flores n. 13.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz asseiar ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

ALUGA-SE a loja sita á travessa das Cruzes n. 6, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE a casa sita á rua Marquez do Herval n. 177, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGA-SE a casa n. 6 á rua Fernandes Lopes (Capunga).

Tem agua encanada. Tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3. rojoaria.

ALUGAM-SE quatro casas na Varzea sendo tres no largo da Matriz ns 8—10—12 e uma na rua das Laranjeiras, com grande sitio todo murado com portão de ferro, todas pintadas de novo, a tratar á rua de S. Jorge n. 135, venda.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 91—Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 65, 2.º andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, com pratica de molhados á rua do Rangel n. 55.

CASA—Aluga-se por preço modico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24.

Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á rua da União n. 9. Paga-se bem.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 139, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA VARZEA—Aluga se o chalet da rua de S. João n. 29, está caiado e pintado de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se á rua Barão da Victoria n. 48 A, com J. A. Rodrigues.

COMMERCIO

DIA 11 DE AGOSTO

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 16 13/16 pence sobre Londres a 90 dias á vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, subiu a 16 7/8, fechando ás 4 horas da tarde a 16 27/32.

As cobranças realisaram-se a 16 13/16.

No Rio de Janeiro o cambio abriu a 16 29/32 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão. Este producto só tem offertas de 5$000, estando quasi paralizado, sem negocio.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$300	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$500 a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacados a 520 e a granel a 580 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900 réis.

Couros verdes, o kilo a 500 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal de 2$800 a 3$000

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$500

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 75 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 11 de agosto

Alhos, mannça 300 réis.

Arroz, sacco de 60 kilos, 30$.

Azeite portuguez, sortimento, 26$.

Idem francez, 18 onças 20$.

Alfazema, por 15 kilos 15$.

Alpista, 15 kilos, 8$000.

Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$500 o kilo.

* Bacalhau, 39$.

Batatas portuguezas, 1/2 caixa 12$.

Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 35$.

Idem portuguezas, 35$.

Chocolate Menier, kilo 7$000.

Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.

Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.

Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.

Idem Moka, 15 kilos, 12$500.

Idem lavado, idem, 12$500.

Cominhos, 15 kilos 22$.

Chá verde commum, kilo 7$.

Idem preto commum, kilo 6$500.

Idem preto fino, kilo 9$.

Idem verde fino, kilo 10$.

Idem perola, latas de 1 libra 5$.

Idem preto, latas de 1 libra 4$500.

Cannela em pau, kilo 2$.

Cravo da India, kilo 2$400.

Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.

Idem nacional Antarctica caixa 60$.

Idem Franciscana caixa 58$.

* Farinha de mandioca, 1 sacco 2$600.

* Farello, 1 sacco 4$.

Herva dôce, 15 kilos 24$.

* Kerosene, caixa, 7$000.

Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.

Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.

Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.

Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.

Idem idem, Americana, kilo 4$200.

Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.

Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.

* Milho, kilo 100 réis.

Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.

Idem do Rio, caixa 8$500.

Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.

* Phosphoros Olho, lata 85$.

* Phosphoros Victoria, lata 60$.

Pimenta da India, kilo, 2$200.

Sabão, kilo, 400 réis.

Sal, kilo 55 réis.

Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.

Toucinho, 15 kilos, 27$.

Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.

Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.

Idem Etoile, libra 1$250.

Idem Chapelle, idem 1$200.

Vermouth 30$ a caixa.

Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.

Idem tinto, idem, 56$.

Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.

Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.

Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.

Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$.

Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:

Sublima 2/2 saccos	22$000
R Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	26$000

Hungria:

Buda 0/1 barrica	28$000

Firme.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1906.

Assucar de usina, kilo	175
Dito branco, kilo	160
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	625
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	146
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$800
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros salgados kilo	800
Couros verdes kilo	400
Cognac litro	600
Doces, kilo	500
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	07
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bgas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$400
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnauba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Homerus*, para o Havre: J. C. Levy 15 fardos 2919 kils pelles com cabellos.

Para Liverpool: T. D. Evans 900 saccos 67500 kils. caroços de algodão; Bockmann & C 100 scs 8400 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 100 scs 8000 kils. al godão em rama; Rosbach Brazil & C 100 barris 17000 lits. oleo de caroços algodão.

Para Santos: Alfredo Borges 175 scs. 10500 kils. feijão.

Para Porto Alegre: Dias Pereira & C 5000 cocos a granel.

No vapor nl. *Guajará* para Pará: Loyo & C 40/2 barricas 2400 kils. de assucar usina; Luiz Guimarães & C 10/2 e 50/4 barricas 3770 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 124 scs. 7440 kils. milho.

Para Ceará: Luiz Guimarães & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Pinto Alves & C 80 scs. 4800 kils. café; Luiz Amorim & C 4 vols 260 kils. fio de algodão e 2 atados 95 kils. cordas.

Para Camocim: Fernandes & C 15 latas 270 kils. phosphoros.

Para Macau: Souza Mello 1 pacote com chapéos de sol.

No vapor *Olinda*, para Manáos: Pinto Alves & C 30/2 e 100/4 barricas 8760 kils. assucar branco; Rodrigues Machado 2 pacotes 140 kils. doce.

Para Pará: Manoel Caetano 60 scs. 6000 cocos e 50 pacotes 320 kils. doce; Manoel Rodrigues da Costa 25 pacotes 150 kils. de doce.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Amorim & Campos 230 cxs. 8040 lits. oleo de ricino: Pereira Pinto & C 10 pipas 5450 lits. aguardente e 20 pipas 10900 lits. alcool.

Para Bahia: L. Paille 5 toneis e 6 pipas 6241 lits. alcool.

No vapor *Guajará*, para Pará: Loyo & C 90/2 barricas 8280 kils. assucar usina e 50/4 barricas 4500 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 40 scs. 3000 kils. assucar usina e 5/2 barricas 4425 kils. de assucar branco; Amorim Fernandes & C 50/2 barricas 4500 kils. assucar branco; John Moncrieff 6 cxs. 780 kils. tinta para escrever.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 50 scs 300 kils. assucar usina.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Dubeux & C 50 scs. 3000 kils. assucar usina; Miranda Souza & C 1 tanque de ferro 50 kils.

Para Natal: Guimarães Braga & C 2 cxs. 72 lits. alcool, 2 cxs. 72 lits. oleo de ricino, 1 cx. 8 lits. elixir de nogueira; Fonseca Nunes & C 4 cxs diversos artigos; Azevedo & C 15 barris 1060 kils fumo, 5 cxs 390 kils rotulos impressos; Villaça Irmão 4 barris 335 kils. carvão animal.

Para Mossoró: J. Rufino da Fonseca 1 vol. 30 kils. perfumarias; Claudio Ribeiro 1 cx. miudezas.

Para Macáu: F. Carneiro Guimarães 2 cxs. 72 lits. alcool, 1 cx. 20 lits. vinho medicinal; Azevedo & C 2 cxs. 200 charutos e 350 kils. rotulos impressos; Claudio Ribeiro 1 cx. 15 kils. velas de cera, 4 cxs. chapéos e miudezas; Silva Braga & C 1 cx. medicamentos; G. de Mattos Irmãos & C 3 cxs. 6 violas e diversos artigos.

Para Ceará; Silva Braga & C 2 cxs. 90 lits. alcool.

Para Camocim: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 16 kils. perfumarias.

No vapor nl. *Itatiba*, para Santos: Pereira Pinto & C 15 pipas 8250 lits. alcool.

Para Porto Alegre: Pereira Carneiro & C 60 fardos 10167 kils. algodão em rama.

Para Rio de Janeiro: J. C. Levy 200 scs. 14656 kils. algodão em rama.

No vapor nl. *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 40 toneis 20910 lits. alcool.

No vapor *Guajará*, para Ceará: Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Barbosa & C 60 barris 2000 lits. vinho de fructas; Amorim Fernandes & C 30 scs. 1800 kils. assucar usina.

No hiate *Victoria*, para Natal: S. Araujo & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Aquino Fonseca & C 75 cxs. 1650 kils. de sabão.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 5 scs. 300 kils. feijão, 1 paneiro 40 kils. tapioca, 6 cxs. 498 kils. massa de tomate, 50 scs. 3750 kils. assucar usina; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1800 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Homerus*, entrado hontem de Buenos Aires e escala, consignado a Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires

Alfafa 1075 fardos á ordem.

Farinha de trigo 1000 scs. á ordem.

Carga de Montevidéo

Mercadorias 10 cxs. á ordem.

Sebo 50 pipas a Aquino Fonseca & C.

Xarque 4891 fardos á ordem.

Vapor nl. *Itabira*, entrado hontem do sul consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Fumo 10 fardos a João Luiz dos Santos.

Linguas 10 cxs. a E. Kauffman.

Carga de Pelotas

Xarque 91 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande (do vapor *Itaperuna*)

Fazendas 4 vols. a Andrade M... & C. 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Mendonça Santos & C.

Carga de Santos

Correias 1 encapado á Companhia Pernambucana.

Impressos 1 cx. a J. W. de Medeiros, 1 a Fonseca Nunes & C, 2 a Ramiro Costa & Filhos, 1 a M. Nogueira de Souza.

Machinismos 3 cxs. a T. D. Evans.

Tecidos 1 fardo a Fernando Silva & C.

Carga do Rio de Janeiro

Fumo 158 encapados á ordem.

Phosphoros 375 latas idem.

Tecidos 5 fardos a Alves de Britto & C.

Encommendas 1 caixote á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	515.036$366
Idem do dia 11	60.540$883
	575.577$249

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	70.697$805
Imposto de consumo do dia 11	2.653$364
Idem: Exportação	6.602$215
Diversos impostos	2.471$573
	82.430$227

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	17.608$483
Idem do dia 11	2.226$303
	19.834$786

CAIXA ECONOMICA

Dia 11: Entrada de depositos	17.336$000
Saidas idem idem	16.628$000
Saldo para a delegacia	708$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	53.391$645

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Campeiro, do sul hoje.

Author, da Europa hoje.

S. Francisco, do sul amh.

Natal, ao sul amh.

Bonn, da Europa amh.

Itabira, do sul amh.

Alagoas, do norte amh.

Corrientes, da Europa a 15.

Cordillere, da Europa a 16.

Tennyson, de Nova York a 18.

Brazil, do norte a 18.

Nile, do sul a 18.

Gonçalves Dias, do norte a 22.

Warrior, da Europa a 22.

Danube, da Europa a 24.

Magellan, do sul a 26.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Amarração e esc. *Una*, amh ás 4 h.

Porto Alegre e esc. *Itatiba*, amh. ás 4 h.

Natal e Mossoró *Natal*, amh. ás 4 h.

Santos e esc. *Bonn*, amh á 1 h.

Santos e esc. *Camocim*, amh ás 5 h.

Rio e esc. *Brazil*, a 18 ás 5 h.

B. Aires e esc. *Cordillere*, a 16 ás 5 h.

Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.

Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.

Vapor nacional *Itabira*, v. generos.

Vapor inglez *Homerus*, v. generos.

Patacho nacional *Delicia*, v. generos.

Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.

Patacho inglez *Amy Louise*, bacalhão.

Lugre nacional *Ninita*, carregando.

Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.

DIA 11—ENTRADAS

Harbour Grace, 42 dias, patacho inglez *Amy Louise*, de 177 tons., commandante R. Sheppard, equipagem 7, carga bacalhão, a Mendes Lima.

Rosario de Santa Fé e esc., 18 dias, vapor inglez *Homereus*, de 2123 tons., commandante J. Postlethwaite, equipagem 31, carga v. generos, a Williams & Johnson

Porto Alegre e esc., 22 dias, vapor nl. *Itabira*, de 561 tons., commandante H. Chase, equipagem 32, carga v. generos, a J. I. Guedes Pereira.

PASSAGEIROS

Saides para o norte no vapor nl. *Olinda*, no dia 10 do corrente:

PARAHYBA — Julio Wisard, dr. Thomaz Mindello e Manoel Silva.

NATAL—A. H. Elges e 1 praça.

CEARÁ—Dr. Antonio Pinto Brandão e sua senhora, dr. J. Baptista Vieira e sua senhora e dr. Arthur Motta

MARANHÃO—21 praças, 4 mulheres e 2 menores.

PARÁ—Guilherme A. Fonseca, dr. José Bouriamesque, Alberto Perck, Ravul Vivien, Manoel Nunes, José Linhares, José Dias, Moyses Dias, Casimiro Fernandes, Manoel José, João Lino, Miguel Ortega, João Pinto de Lemos e sua sua senhora, Augusto Vianna, Luiz Braga, d. Anna Braga, Benicio Almeida, Palmarina Braga, João Vicente Ferreira e 1 menor.

MANÁOS—Romão S. Garibalde, José Góes, Jovino Gentil Fortes, Alberto Mendes da Silva e Cicero Fonseca.